



RELATÓRIO E CONTAS

'13





ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
2.	INSTITUCIONAL	6
2.1	Apresentação da Associação Empresarial	6
2.2	Missão, Visão, Valores e Objetivos	7
3.	ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA	8
3.1	Orgãos Sociais	8
3.2	Estrutura Organizacional	9
3.3	Estrutura Associativa	11
4.	ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2013	12
4.1	Representação Institucional	12
4.2	Gabinete Empresa	13
4.2.1	Unidade de Apoio à Competitividade Empresarial	13
4.2.1.1	Projeto FINCENTRO	13
4.2.1.2	Projeto MOVE PME - II Edição	15
4.2.1.3	Projeto MOBIGUAL - Mobilizar para a Igualdade	22
4.2.1.4	Projeto - Empreendedorismo em Rede na Beira Interior Sul - Criar, Arriscar, Empreender - CIMBIS	25
4.2.1.5	Projeto INOVC - Empreendedorismo - IPN Incubador	26
4.2.1.6	PORTUGAL SOU EU	27
4.2.1.7	Projeto QUERO SABER	28
4.2.1.8	Projeto MULHER +	29
4.2.1.9	Projeto SIAC - Terras Altas de Portugal	30
4.2.1.10	6 Projetos SIAC - Em Parceria com a AIP-CCI	31
4.2.1.11	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida - Subprograma LEONARDO DA VINCI	37
4.2.1.12	Projeto MOVE PME - III Edição	37
4.2.2	Unidade de Aconselhamento e Informação	39
4.2.3	Unidade de Apoio Associado	39
4.3	Formação	40
4.3.1	Unidade de Gestão da Formação	40
4.3.1.1	Formação Financiada	40
4.3.1.2	Formação Não Financiada	43
4.3.1.3	Formação à Medida	43
4.3.1.4	Parcerias na Formação	44
4.3.1.5	Formação Interna	45
4.3.1.6	Unidade de Inserção na Vida Activa	45
4.4	Eventos	46
4.4.1	Unidade de Gestão de Eventos	46
4.4.2	Unidade de Gestão de Alugueres, Infraestruturas e Equipamentos	48
5	RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO	49
6	PARECER DO CONSELHO FISCAL	97

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores Associados,

Encerramos mais um ano em que a posição da nossa Associação saiu reforçada no âmbito regional e nacional.

Numa época com as características daquela que atravessamos, numa conjuntura económica, nacional e europeia, desfavorável, a nossa Associação conseguiu adaptar-se, renovar-se e criar condições para relançar o futuro. Temos muito trabalho pela frente como seja, a reestruturação orgânica e patrimonial da associação, a redefinição do universo da sua actuação, a maximização da oferta aos Associados, a expansão da massa associativa, a definição dos atributos regionais e a elaboração de um plano estratégico regional, entre outros. Teremos decerto muitas dificuldades mas, acima de tudo, teremos um mundo de oportunidades pela frente. Aproveitemos o legado que nos deixaram para, com o apoio de todos, conseguirmos levar por diante este projeto vencedor, que

terá que ter uma expressão agregadora, de modo a lutar pelos interesses dos empresários e da região.

Em nome da Direção agradeço a todos quantos de alguma forma apoiaram a Associação durante o ano de 2013, através da colaboração na concretização de projetos e atividades ou por qualquer outra forma manifestaram o seu apoio.

Um agradecimento aos colaboradores da Associação pelo seu empenho e competência manifestada na execução das atividades em curso.

Construamos o nosso futuro, unidos, pensando, estudando e planeando a nossa acção.

António Trigueiros de Aragão
Presidente da Direção



2. INSTITUCIONAL

2.1 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

A Associação Empresarial de Castelo Branco [NERCAB] iniciou a sua atividade em 1987, como Delegação Regional da AIP – Associação Industrial Portuguesa. Em 1991 a Associação Empresarial foi declarada como associação de utilidade pública sem fins lucrativos de âmbito distrital.

Os primeiros anos da Associação Empresarial [NERCAB] caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de atividades, nomeadamente no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção da NERCAB, passando a desempenhar um papel mais ativo na dinamização do tecido empresarial da região, com a criação de duas delegações: Delegação da Cova da Beira (1999) e Delegação Pinhal Interior Sul (2000).

Salienta-se que em Abril de 2000, a Associação Empresarial [NERCAB], foi acreditada como entidade formadora, pela DGERT.

Desde de 2008 que a NERCAB é certificada, pela APCER, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001. No ano de 2011 houve a necessidade de uma reflexão profunda do SGQ – Sistema Gestão Qualidade e especificamente sobre os processos da qual resultou um novo modelo de gestão, obtendo em 2012 a renovação pela APCER.

A Associação Empresarial [NERCAB], para além de ser sócia fundadora de várias instituições nacionais de levada importância para o desenvolvimento económico, atualmente está ligada à Direção de algumas, que atuam em diferentes linhas de ação.

Assim, tem como participações/representações institucionais:



2.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS



3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ESTRUTURA ASSOCIATIVA

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

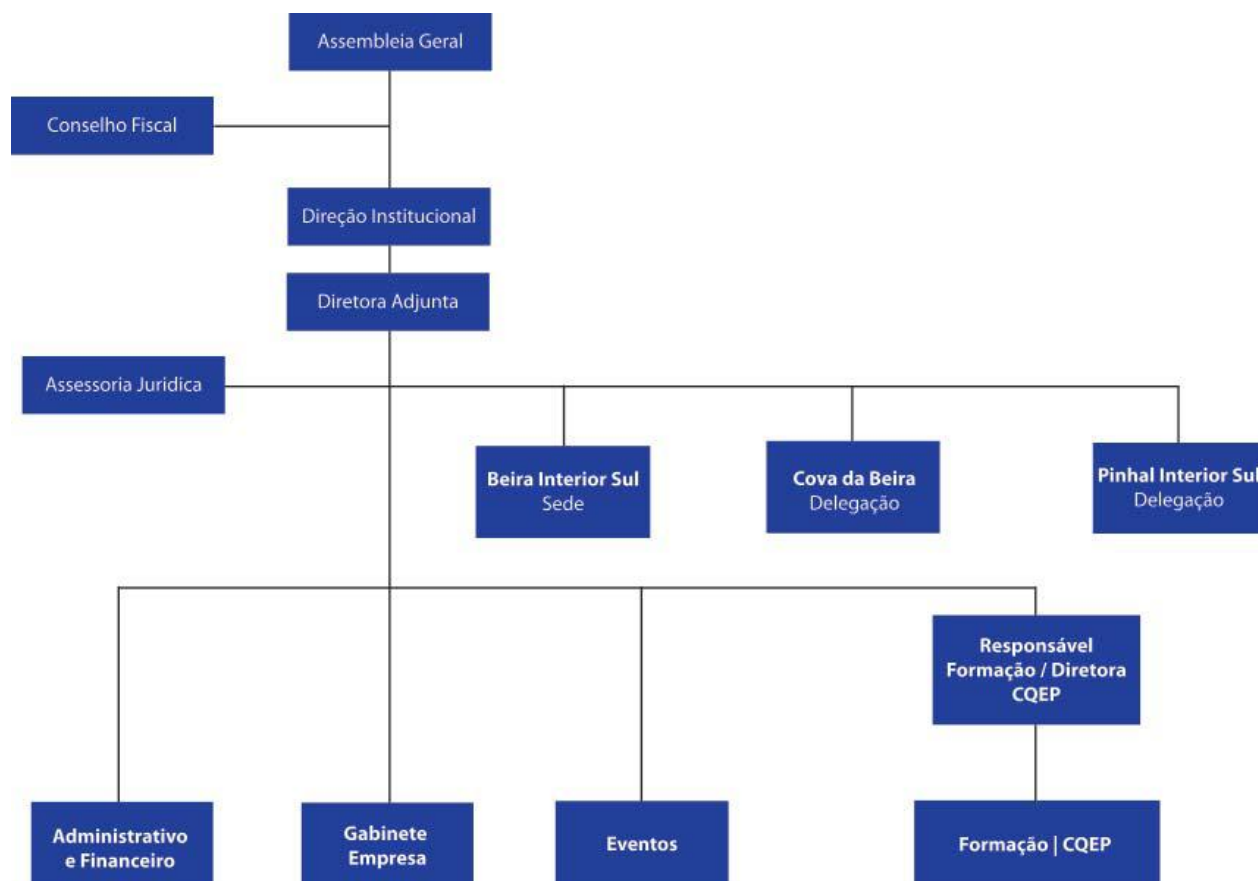
Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
Presidente João Fernandes Antunes (João Fernandes Antunes)	Presidente Carlos Alberto Gomes Mõgo (Assec - Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.)	Presidente António Trigueiros de Aragão (Fábricas Lusitana Produtos Alimentares, S.A.)
Vice Presidente Carlos Alberto Jacinto Couto (Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda)	Vice Presidente Noémio Reis Grilo (Movaço - Movimentação Industrial, Lda.)	Vice Presidente Vitor Manuel R. Lourenço (A. Pires Lourenço & Filhos, Lda.)
Secretário Carlos Coelho (Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S.A.)	Vogal Luis Filipe Beato Duarte (Manuel Leão Sanches Riscado, Lda.)	Vice Presidente Cristóvão António Francisco (Alcriestor Estores, Lda.)
Secretário Suplente António Barros Teixeira Afonso (Netsigma - Consultoria e Formação Informática, Lda)	Vogal (Suplente) Humberto Pires Calção (Humberseguros - Mediação de Seguros, Lda.)	Vice Presidente Vitor Manuel Riscado Marujo (Irfil - Sociedade de Gestão de Participações Sociais, SA.)
		Vice Presidente José Adelino Esteves Gameiro (Silvapor - Agricultura e Silvicultura, Lda)
		Vice Presidente (Suplente) Vasco Miguel Costa Santos (Carlos A.C. Santos Barata - Distribuição, Lda.)
		Vice Presidente (Suplente) Carlos Alberto Pedro Marçal (Santos & Marçal, Lda.)



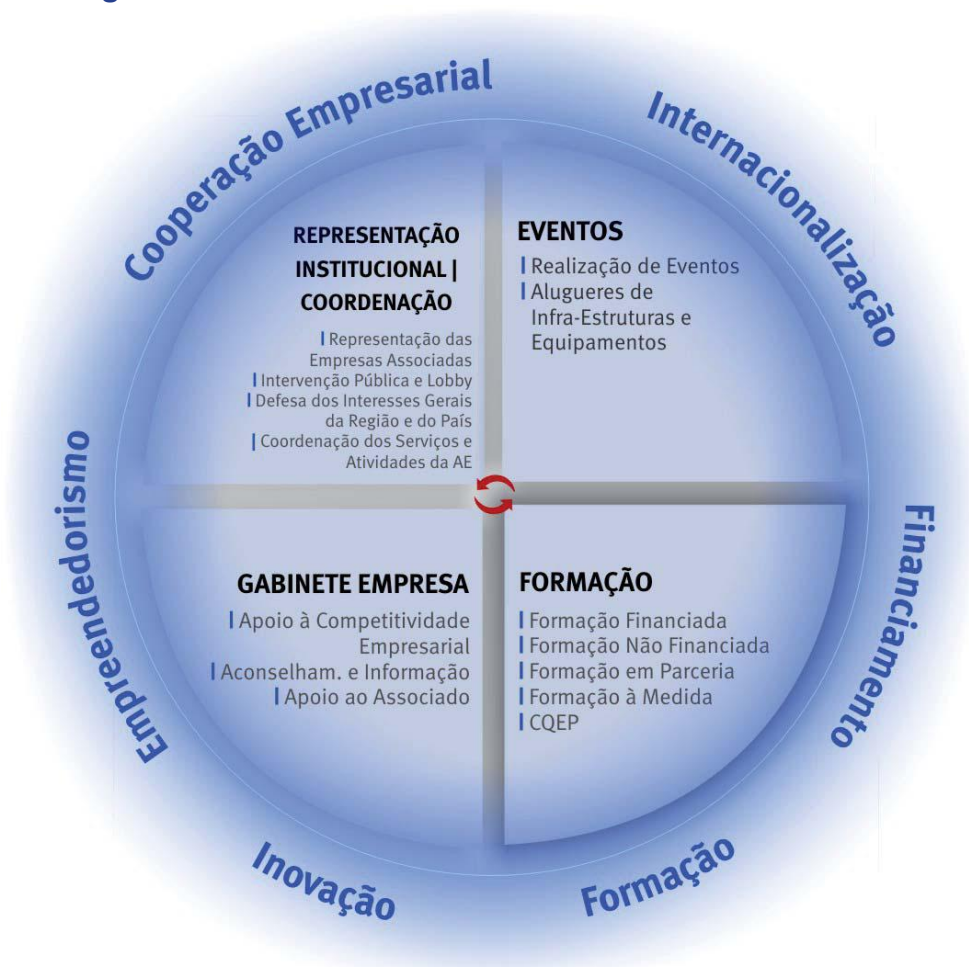
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Associação Empresarial segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as atividades que desenvolve. Na estrutura exe-

cutiva, assumida pela Diretora Adjunta, as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às atividades empresariais e a gestão corrente da Associação. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes técnicos.



Como estamos organizados:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB] era composta, no final do ano 2013, por 12 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em Dezembro de 2013

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	11	2	9
Total	11	2	9

Esta equipa é constituída por 11 (onze) contratados efetivos, subdivididos da seguinte forma: 1 (uma) diretora adjunta, 6 (seis) técnico/gestores de projeto, 1 (um) administrativo, 1 (um) técnico de informática, 1 (um) técnico de design gráfico e 1 (uma) empregada de limpeza.

A Associação Empresarial tem um quadro de colaboradores com uma faixa etária de 43 anos, e 55% dos colaboradores com habilitações superiores.

A Associação Empresarial mantém, uma avença com um gabinete de advocacia – Álvaro Batista, Cristina Gregório e Associados - Sociedade de Advogados, prestando serviços de apoio jurídico às atividades da associação e aos seus associados.

A Associação conta ainda com uma bolsa de formadores e consultores em diferente áreas, em regime de prestação de serviços, que colaboram com a associação de acordo com os projetos de formação e de consultoria em execução.

Em suma, a diretora adjunta, os técnicos superiores, na sua maioria licenciados, e o assessor jurídico independente, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação: engenharia, economia, gestão, direito, comunicação, secretariado, contabilidade e recursos humanos.

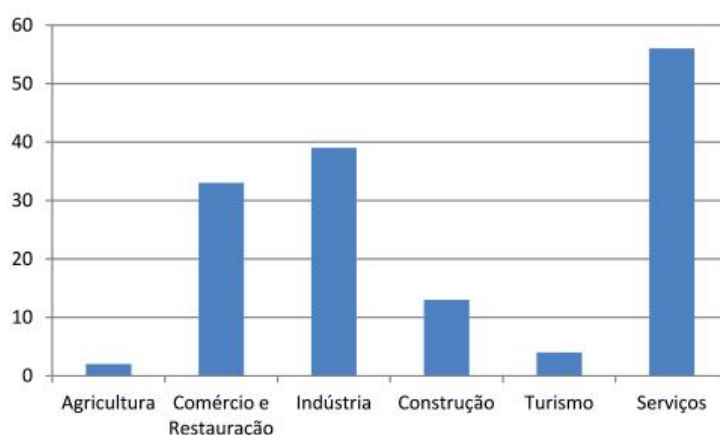
3.3 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A estrutura associativa da Associação Empresarial, apresentava no final do ano de 2013, 147 empresas associadas, das quais 138 com atividade no distrito de Castelo Branco.

Do universo dos associados, o setor dos serviços

representa 38% (56 empresas), seguido do comércio/restauração e da indústria representando 22% e 27% respetivamente (33 e 39 empresas). O setor da construção representa 9% (13 empresas), o turismo e a agricultura ocupam as últimas posições com 4 (3%) e 2 (1%) empresas, respetivamente.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR SETOR DE ACTIVIDADE



Do ponto de vista geográfico, a Associação Empresarial apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na Beira Interior Sul e Cova da Beira, onde se localizam cerca de 49% e 31% dos seus associados respetivamente. No Pinhal Interior Sul localizam-se 14%

dos associados, sendo os restantes associados (6%) de outros pontos do país.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos seis anos por zonas de implantação:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2008	105	86	15	8	214
2009	105	86	15	8	214
2010	111	80	17	7	215
2011	95	76	20	7	198
2012	96	69	20	12	197
2013	72	45	21	9	147

Efetivamente existe uma diminuição dos associados, em relação ao ano de 2013, justificada pela decisão tomada em Assembleia Geral de 21-03-2013, de dar cumprimento os estatutos, deliberando que os associados com quotas em dívida fossem contactados através de carta registada, dando-lhe um prazo para regularizarem a situação. Se as respetivas quotas não fossem regularizadas

os mesmos deixariam de ser associados. Para além das cartas enviadas, os associados em questão foram contactados telefonicamente, pelos técnicos da Associação. Contudo e apesar de alguns planos de pagamento acordados, verificou-se uma grande diminuição dos associados por este motivo, atenuada pela angariação de novos associados ao longo de 2013.

4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2013

4.1 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Direção da Associação Empresarial, manteve ao longo de 2013, uma colaboração estreita com diversos stakeholders e players quer de âmbito nacional quer regional, nomeadamente Autarquias, Institutos Politécnicos, Universidades, IAPMEI, IEFP, Associações, entre outros.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Reuniões CIP
- Reuniões AIP
- Reuniões CEC
- Reunião AIP Fundação
- Reunião CM Castelo Branco
- Reunião Associação Comercial da Sertã
- Reunião IAPMEI
- Reunião Antigos Presidentes da NERCAB
- Reunião PARKURBIS
- Reunião com alguns Candidatos Autárquicos (PSD E CDS)
- Reunião Instituto de Estudos Superiores Militares
- Reunião CIMBB
- Presença na Tomada de posse dos novos autarcas
- Reunião Empresas
- Reunião ACICB
- Reunião Naturtejo
- Reunião IEFP
- Participação nos “Encontro da Junqueira” - AIP
- Participação como moderador na Sessão Programa Revitalizar - IAPMEI
- Participação como moderador na Sessão Be In - AIP
- Participação como moderador na Sessão PME Digital IAPMEI
- Participação na Sessão apresentação do programa empreendedorismo da CIMBIS - Assinatura Protocolo
- Participação na sessão de divulgação do SIALM| Projeto Valorizar - CCDR
- Participação no Debate “Reorganização administrativa do território da BI” - ADRACES
- Participação como orador no Fórum Marketing Internacional – ESGIN (IPCB)
- Participação como moderador no Workshop Portugal Sou Eu
- Participação no ciclo de jantares debate- Beiras e Serra da Estrela - Um desafio novo” - NERGA
- Participação como orador na Conferência “Turismo no Interior” – Escola Agostinho Roseta

- Participação na 6.ª Conferência Primavera – “Desafios e oportunidades no quadro do renascimento da agricultura”
- Participação na Conferência Belive com o Prof Marcelo Rebelo de Sousa
- Participação em várias reuniões do Conselho Geral Agrupamento de Escolas Faria Vasconcelos
- Participação no Dia da Europa - CCDR
- Participação como orador na Sessão esclarecimento incentivos 2013 - IEFP
- Participação na Conferência Estimulo ao Empreendedorismo - Jornal Fundão
- Participação na sessão da Escritura Pública de Constituição da Federação Portuguesa de Turismo Rural-Naturtejo
- Participação na Semana Aberta do IEFP
- Participação como orador na Conferência Inovação e Tecnologia - Jornal Fundão
- Participação na Conferência do Plano Estratégico de Desenvolvimento da CIM Beiras e Serra da Estrela
- Participação na Reunião sobre Living lab da Cova Beira - CM Fundão
- Participação como orador no Seminário “O Impacto da crise no interior do país” - UGT
- Participação como orador na Palestra - Semana Internacional do Networking - BNI
- Participação no Júri da 8.ª Edição do Programa Poliempresende-IPCB
- Participação como orador Conferência “ O turismo como forma de desenvolvimento das regiões despovoadas” - SEDES
- Participação no Jantar de entrega dos prémios do 6º concurso de vinhos da BI
- Participação como moderador na Convenção Empresarial “Sobreviver e Crescer” - AIP

Ao longo de 2013, a Direção Institucional interveio e participou em diversas reuniões de trabalho com Entidades onde a Associação Empresarial tem uma representação nos Órgãos Sociais das mesmas:

ENTIDADES E ÓRGÃO SOCIAL

ENTIDADE	ÓRGÃO SOCIAL
AFTEBI	Direção
AIP	Conselho Fiscal
CEC	Direção
CIP	Conselho Geral
Garval	Assembleia Geral
Inovapak	Conselho Administração
Inovcluser	Assembleia Geral
INP Incubadora	Assembleia Geral
Parque Nacional do Tejo Internacional	Conselho Estratégico

4.2 GABINETE EMPRESA

O Gabinete Empresa é um dos eixos prioritários desta Associação. A intervenção desta área de atividade, está orientada para induzir nas empresas, direta ou indiretamente, dinâmicas que permitam responder com sucesso às novas exigências dos mercados, prestando informação e serviços técnicos de âmbito empresarial, desencadeando processos eficazes em áreas como o empreendedorismo, cooperação, internacionalização, financiamento e consultoria jurídica. Desenvolver projetos de apoio ao tecido empresarial, fomentar a divulgação de informação relativamente a sistemas de incentivos e outras formas de apoio ao investimento e financiamento, reforçar a carteira de Associados, bem como garantir serviços específicos para os associados, são também objetivos desta área de atividade.

Com este Gabinete de apoio, a associação pretende privilegiar o contacto direto com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afetam.

4.2.1 UNIDADE DE APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Ao longo do ano de 2013, foram desenvolvidas várias atividades/projetos, quer de forma autónoma ou em parceria com outras entidades, integradas nesta unidade de apoio à competitividade empresarial que passamos a descrever de uma forma sucinta:

4.2.1.1 PROJETO FINCENTRO I Candidatura IAC_2009_02_1747



Enquadrado no Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro, e promovido pelo CEC/CCIC em colaboração com todas as Associações integrantes da Rede CEC, entre as quais a NERCAB, foi apresentada uma candidatura do Projeto FINCENTRO – Dinamização Empresarial da Região Centro, em Junho de 2009, com aprovação validada no final desse mesmo ano e início previsto no primeiro trimestre de 2010. Por se tratar do primeiro projeto conjunto, apresentado no âmbito do Programa Mais Centro, acrescido de grandes dificuldades administrativas e operacionais, existiu um atraso bastante significativo no arranque do projeto.

Efetivamente o projeto iniciou em Outubro de 2012

com a elaboração dos procedimentos de ajuste direto para a contratação dos prestadores de serviços no âmbito dos vetores 1.1 – Estimular o acesso a soluções de financiamento com partilha de risco, 2.1 – Criar condições de acesso a selos de competência, 2.2 – Concretizar estratégias empresariais sustentadas, 3.1 – Sensibilização/Divulgação vantagens do potencial de processos de sucessão, 3.2 – Promover criação mercado/facilitar processos de sucessão e crescimento via aquisição/fusão e 4.2 - Promoção e Divulgação Global do Projeto.

Este projeto tem como objetivos principais:

- Mobilização do Tecido Empresarial para Dinâmicas de Desenvolvimento Empresarial Diferenciadas sustentadas em novos instrumentos financeiros;
- Potenciar o surgimento de iniciativas inovadoras quer em termos de novas atividades quer em termos de novos processos e produtos em atividades existentes, que recorram a soluções de financiamento de capital e dívida e suportadas em instrumentos colaterais de garantia;
- Reduzir as condicionantes, conjugar e compatibilizar, de forma estruturada, a procura e oferta de financiamento;
- Implementar, na Região, uma Plataforma (estímulo, estruturação e acesso a produtos, serviços e instrumentos diversificados de financiamento) com o objetivo de potenciar e apoiar as mudanças estruturais do tecido económico.

Com a concretização deste Projeto, o CEC/CCIC e a Rede CEC de Associações Empresariais disponibiliza aos empresários e empresas da Região uma carteira de instrumentos, produtos e serviços que abrangem, de forma integrada, todo o ciclo de vida das empresas e toda a cadeia e estrutura de produtos financeiros (capital semente, capital de risco, garantia mútua, empréstimo sem juros e com juros bonificados, potencial reforço dos capitais próprios – preparação de acesso ao mercado de capitais, incentivos não reembolsáveis).



A “distância” constatada entre o tecido empresarial e a oferta existente neste domínio do financiamento, baseado em novos instrumentos financeiros e partilha de risco, (resultado quer do maior conteúdo técnico dos novos instrumentos financeiros quer da ausência de informação, divulgação e sensibilização para os mesmos), conduziu também a que o projeto FINCENTRO apresentasse um enfoque significativo nestas ações incluindo ainda uma

forte disseminação dos resultados.

Durante o ano de 2013 a Associação Empresarial participou nas seguintes atividades, promovidas pela Nercab e restantes associações parceiras do projeto:

- Ações de capacitação dos técnicos das Associações, conduzidas pela Licks & Associados, Lda., realizadas de acordo com o seguinte cronograma:

Ações	Designação	Data	Local
1	Estratégias Empresariais de Financiamento	30-01-2013	CEC
2	Novos Instrumentos de Financiamento	31-01-2013	
3	Planificação e Implementação do Financiamento	07-02-2013	NERCAB
4	Avaliação de Empresas	08-02-2013	
5	Transmissão Empresarial	27-02-2013	ACIFF
6	"Revitalizar"	28-02-2013	
7	Fusões e Aquisições Abordagens, Métodos e Processos	13-03-2013	AIDA
8	Instrumentos Apoio Financeiro Novo Ciclo Programação Fundos Comunitários	14-03-2013	
9	Benchmarking	27-03-2013	ACG
10	Mercado de Capitais Bolsa Alternext	28-03-2013	

Foi ainda realizada em novembro de 2013, uma ação de capacitação dos técnicos das associações parceiras, no âmbito de uma ferramenta informática denominada “Ferramenta FINCENTRO”, desenvolvida com o objetivo de permitir às empresas interessadas, fazer um check-up financeiro por forma a analisar, avaliar, projetar e comparar a saúde financeira da empresa. Esta ferramenta, desenvolvida pela PME BOX, S.A. está disponível em www.fincentro.pt, e é de acesso livre e gratuito.

- Implementação de um processo de consultoria especializada visando incentivar as PME a utilizarem novos mecanismos de financiamento ao serviço das suas estratégias empresariais.

No âmbito desta atividade de consultoria especializada na área financeira, as empresas aderentes ao Projeto FINCENTRO tiveram a possibilidade de estruturar, em conjunto com a equipa de consultores da B'TEN, S.A., uma visão sobre as suas necessidades de evolução, definição

de objetivos estratégicos e identificação de projetos prioritários. A equipa de consultores desenvolveu um processo de acompanhamento focado nas especificidades e nas necessidades particulares da fase de desenvolvimento e do posicionamento competitivo das empresas aderentes, partilhando conhecimento na montagem dos dossiers de financiamento e de melhoria de rating, bem como na gestão de processos de transmissão empresarial, e tendo recorrido para tal, quer a metodologias e ferramentas testadas e validadas, quer à sua grande experiência nestas áreas.

Das 4 empresas propostas pela NERCAB, para integrarem esta atividade, participaram apenas as seguintes empresas:

- António de Jesus Batista & irmãos, Lda.
- Duarte Alumínios, Unipessoal, Lda.

Seminários de Divulgação e Disseminação do Projeto:

Designação	Data	Promotor/Local
Instrumentos de financiamento a Empresas	05-04-2013	CEC-CCI/Coimbra
Divulgação Programa FINCENTRO	13-06-2013	NERCAB/Penamacor
Divulgação Programa FINCENTRO	21-06-2013	NERCAB/Castelo Branco
Dinamização Empresarial da Região Centro	10-07-2013	NERCAB/Castelo Branco
Governança e Financiamento às Empresas	12-07-2013	AIRV/Viséu
Estratégias Empresariais Sustentáveis	08-10-2013	AIDA/Aveiro
Perspetivas de Financiamento	25-10-2013	CEC-CCI/Coimbra
Seminário de encerramento global do Projeto	25-10-2013	CEC-CCI/Coimbra

Com o Projeto FINCENTRO, encerrado a 31 de outubro de 2013, o CEC/CCIC e a Rede CEC de Associações Empresariais disponibiliza aos empresários e empresas da região uma carteira de instrumentos, produtos e serviços que abrangem, de forma integrada, todo o ciclo de vida das empresas e toda a cadeia e estrutura de produtos financeiros.

4.2.1.2 PROJETO “MOVE PME – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas” – II Edição | Projetos Nº 060252/2011/31 e 060250/2012/31



A Associação Empresarial [NERCAB], na qualidade de entidade beneficiária, iniciou em setembro de 2012 a II Edição do Projeto MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas, enquadrado na Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-Ação para PME, financiado a 100% pelo POPH. O subprojeto destinado a micro empresas terminou a 28 de dezembro de 2013, estimando-se terminar o subprojeto destinado a PME no final de Março de 2014.

Este projeto apoia 65 empresas, 39 micro e 26 PME nas seguintes áreas de intervenção:

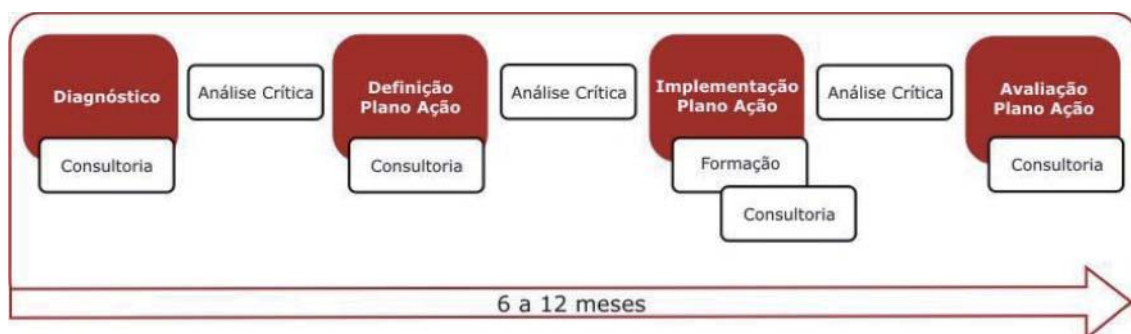
- Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho ou Segurança Alimentar (QAS), com o objetivo de conceber, implementar e monitorizar nas micro e PME, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001), do Ambiente (ISO 14001), Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001) ou Sistemas de Segurança Alimentar (ISO 22000);
- Gestão Estratégica e/ou Operacional (GES), com o objetivo de dotar os colaboradores chave de conhecimentos e competências nos domínios da gestão estratégica e operacional. Apoiar as empresas a determinarem o seu posicionamento atual e futuro, e a lidarem com a envolvente de uma forma pró-ativa, antecipando os impactos das mudanças externas (globalização dos mercados, alterações legais, tecnológicas e demográficas) na sua organização, definindo prioridades de atuação e planos de ação, face aos recursos detidos.



Apresentação da Metodologia do Projeto

Baseada num modelo de intervenção sob a forma de formação-Ação individualizada, este projeto tem como objetivo conduzir e apoiar as micro, pequenas e médias empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias ativas de formação teórica e consultoria, concorrentes para a mesma finalidade, visando a promoção de intervenções concertadas e integradas, que atuem, simultaneamente sobre a melhoria de processos de gestão das empresas, sobre o reforço das qualificações dos seus empresários, quadros e trabalhadores em estreita articulação com os CNO |CQEPe processos de RVCC.

O modelo de intervenção suporta-se em 4 etapas fundamentais de desenvolvimento de acordo com o seguinte modelo:



Modelo de desenvolvimento destinado a micro empresas:

Modelo de Intervenção						
Tipos de Intervenção	Designação da Ação	Duração Ação (H)	Nº Formandos /Empresa	Nº Total de Ações e Interv. Por Sub-Projeto	Nº Total de Formandos por Sub - Projeto	Nº Total horas de Monitoragem e Consultoria por Sub-Projeto
Consultoria	Diagnóstico e Definição do Plano de Ação	12	N/A	13	N/A	156
Ação de Formação - Teórica	Formação no domínio de Intervenção do Projeto	75	1	1	13	75
Ação de Formação - Teórica	Sensibilização Projeto Melhoria - Trabalhadores	12	5	13	65	156
Consultoria	Apoio Implementação do Plano de Ação	54	N/A	13	N/A	702
Workshop - teórico prático	Análise Crítica da Evolução do Projeto	7	1	1	13	7
Consultoria	Avaliação das Melhorias Implementadas	6	N/A	13	N/A	78
Workshop - teórico prático	Balanco Final do Projeto	7	1	1	13	27
TOTAIS		173	8	55	104	1.201

Modelo de desenvolvimento destinado a PME:

Modelo de Intervenção						
Tipos de Intervenção	Designação da Ação	Duração Ação (H)	Nº Formandos /Empresa	Nº Total de Ações e Interv. Por Sub-Projeto	Nº Total de Formandos por Sub - Projeto	Nº Total horas de Monitoragem e Consultoria por Sub-Projeto
Consultoria	Diagnóstico e Definição do Plano de Ação	21	N/A	13	N/A	273
Ação de Formação - Teórica	Formação Empresários ou Dirigentes	75	1	1	13	75
Ação de Formação - Teórica	Formação no domínio de Intervenção do Projeto / outro Domínio relevante	50	7	13	91	650
Ação de Formação - Teórica	Sensibilização Projeto Melhoria - Trabalhadores	7	20	26	260	182
Consultoria	Apoio Implementação do Plano de Ação	80	N/A	13	N/A	1040
Workshop - teórico prático	Análise Crítica da Evolução do Projeto	7	1	1	13	7
Consultoria	Avaliação das Melhorias Implementadas	14	N/A	13	N/A	182
Workshop - teórico prático	Balanco Final do Projeto	7	1	1	13	7
TOTAIS		261	30	81	390	2.416

Legenda
N/A - Não Aplicável



Empresas Participantes

Agrupadas por subprojetos/área de intervenção numa média de 13 empresas, este projeto apoia 65 empresas beneficiárias, 39 micro e 26 PME, distribuídas pelas seguintes áreas:

Subprojeto Micro GES 1

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Agropoupa - Agroquímicos, Lda.	47192	Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, sem predominância de produtos alimentares	Proença-a-Nova
2	Alberto Varandas Batista	25501	Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados	Tortosendo
3	António Pereira Nunes, Lda.	46390	Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Donas
4	Biofam – Exportação e Importação de Produtos Biológicos Naturais e Dietéticos, Lda.	46382	Comércio por grosso de outros produtos alimentares	Teixoso
5	Carpintaria Mateus, Lda.	31091	Fabricação de mobiliário de Madeira para outros fins	Paul
6	Cruzada Dinâmica, Unipessoal, Lda.	93293	Organização de atividades de animação turística	Belmonte
7	Fortunicode, Lda.	62010	Atividades de programação informática	Covilhã
8	Frutas Almério. Lda.	46311	Comércio por grosso de fruta e produtos hortícolas, excepto batata	Soalheira
9	Imobretanha – Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.	68311	Atividade de mediação imobiliária	Covilhã
10	Ponsulativo, Unipessoal, Lda.	93293	Organização de atividades de animação turística	Lentiscais
11	Reflectherm, Lda.	28250	Fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação	Tortosendo
12	Sky4you - Engenharia e Serviços, Lda.	43210	Instalação Elétrica	Castelo Branco
13	Vantagem Notável – Consultoria Energética de Apoio à Gestão, Lda.	82990	Atividades de serviços de apoio prestados às empresas – Consultoria energética	Covilhã

Subprojeto Micro GES 2

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Abade & Mendonça – Prestação de Serviços, Lda.	82990	Atividades de serviços de apoio prestados às empresas - Limpeza Florestal	Montes da Senhora
2	Amadeu Manuel Coelho Neto	10510	Indústria do leite e derivados	Orca
3	Auto pneus da Covilhã de Francisco Miguel, Lda.	45320	Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	Covilhã
4	Duarte Alumínios, Lda.	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Paúl
5	Fisiart, Lda.	96022	Institutos de Beleza	Castelo Branco
6	Joaquim Dias Costa Unipessoal – Construção e Reparação Imóveis, Unip., Lda.	41200	Construção de edifícios	Tortosendo
7	João Miguel da Silva Matias "Casa Ti Augusta"	56101	Restaurantes tipo tradicional	Figueira
8	José António Barata	56301	Cafés	Castelo Branco
9	Loja dos Tinteiros 3Rs, Lda.	47410	Comércio a retalho de computadores, unidades periféricas e programas informáticos, em estabelecimentos especializados	Fundão
10	Nailsforlife, Unipessoal, Lda.	46494	Comércio por grosso de bens de consumo	
11	Noguitel – Projetos e Decorações, Lda.	46470	Comércio por grosso de móveis para uso doméstico, carpetes e artigos de iluminação	Teixoso
12	Pastelaria Rosa, Lda.	10712	Pastelaria	Proença-a-Nova
13	Paulo Jorge Filipe Figueira	73110	Agências de publicidade	Fundão
14	Prodimaq – Produtos e Máquinas de Limpeza Unipessoal, Lda.	47750	Comércio a retalho de produtos cosméticos e de higiene, em estabelecimentos especializados	Benquerenças
15	Ruivo Carrega & Barata, Lda.	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Castelo Branco
16	Solar Earth, Lda.	71120	Atividades de engenharia e técnicas afins	Tortosendo - Covilhã



Subprojeto Micro QAS 1

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Alarme On – Soluções de Segurança, Lda.	80200	Atividades relacionadas com sistemas de segurança	Castelo Branco
2	Caralbi II – Estruturas Metálicas, Lda.	25110	Fabricação de estruturas de construção metálicas	Castelo Branco
3	Centralbat – Comércio e Distribuição de Baterias e Acessórios, Lda.	45310	Comércio por grosso de peças e acessórios para veículos Automóveis	Castelo Branco
4	Collectivus, Lda.	62090	Atividades relacionadas com as tecnologias de informação e informática	Covilhã
5	Infralab – Laboratório de Materiais, Unipessoal, Lda.	71200	Atividades de ensaios e análises técnicas	Covilhã
6	Lubrialbi – Comércio de Lubrificantes, Lda.	46712	Comércio por grosso de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos não derivados do petróleo	Oleiros
7	Manuel Leão Sanches Riscado, Lda.	43210	Instalação elétrica	Castelo Branco
8	Paula Cristina Barata Gopulão Bártolo – Farmácia Sant Ana	47730	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados	Boidobra
9	Queijaria Almeida – Indústria e Comércio de Queijo, Lda.	10510	Indústria do leite e derivados	Castelo Branco
10	RDR – Receção Desmantelamento e Reciclagem, Lda.	38311	Desmantelamento de veículos automóveis em fim de vida	Castelo Branco

Subprojeto PME GES 1

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Allert – Sistemas de Segurança, Lda.	47784	Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados	Fundão
2	Carlos Alberto Correia Henriques Unipessoal, Lda.	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Proença-a-Nova
3	Casel, Produtos e Industrialização de Carnes, Lda.	47220	Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados	Sertã
4	Cortmad, Exploração e Comercialização Florestal, Lda.	16101	Serração de madeira	Oleiros
5	Covatei – Construção Civil e Obras Publicas, S.A.	42990	Construção de outras obras de Engenharia civil	Teixoso
6	Dias & Pereira dos Santos, Lda.	56303	Pastelarias e casas de chá	Tortosendo
7	Eurobeiras, Lda.	46390	Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Tortosendo
8	Eurobig, Produtos Alimentares, Lda.	46382	Comércio por grosso de outros produtos alimentares	Tortosendo
9	Farinha & Tomé, Lda.	46311	Comércio por grosso de fruta e produtos hortícolas, excepto batata	Odivelas
10	Movaço – Movimentação Industrial, Lda.	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral	Castelo Branco
11	Pirotécnia Oleirense, Lda.	20510	Fabricação de explosivos e artigos de pirotécnia	Oleiros
12	Silvapor – Agricultura e Silvicultura, Lda.	81300	Atividades de Plantação e manutenção de jardins	Idanha-a-Nova



Subprojeto PME QAS 1

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	A.F. Carreto & Filhos, Lda.	38321	Valorização de resíduos sólidos	Castelo Branco
2	Beiralacte – Laticínios Artesanais da Beira Baixa, Lda.	10510	Indústrias do leite e derivados	Fundão
3	Beirasalgados, Lda.	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	Idanha-a-Nova
4	Construções Paços do Bonjardim, Lda.	41200	Construção de edifícios	Cernache de Bonjardim
5	Covipneus, Lda.	45320	Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	Fundão
6	Harcane – Industrial Portugal, Lda.	26520	Fabricação de relógios e material de relojoaria	Tortosendo
7	Joaquim Fonseca, Informática, Lda.	47410	Comércio a retalho de computadores, unidades periféricas e programas informáticos, em estabelecimentos especializados	Castelo Branco
8	Joaquim Martins da Fonseca, Lda.	49391	Transportes interurbanos em autocarros	Covilhã
9	Paladares de Sorte, Lda.	56107	Restaurantes	Covilhã
10	Quadra – Hotéis, Administração de Hotéis, Lda.	55111	Hotéis com restaurante	Covilhã
11	Salsibeira – Sociedade de Transformação de Carne, Lda.	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Alcains
12	Stela Blue, Lda.	56103	Restaurantes sem serviço de mesa	Covilhã
13	Turismo da Serra da Estrela – Turismo da Serra da Estrela – Turistrela, S.A.	55111	Hotéis com restaurante	Covilhã
14	José Manuel Rodrigues Fortunato, Sociedade Unipessoal, Lda.	45320	Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	Fundão

Execução física do Projeto MOVE PME:

Subprojetos	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoragem		Nº de horas de consultoria	
	Previstas	Realizadas	Previsto	Realizado	Previstas	Realizadas	Previstas	Realizadas
	2012/13	2012/13	2012/13	2012/13	2012/13	2012/13	2012/13	2012/13
Micro GES 1	13	13	1.937	1.132	245	245	936	936
Micro GES 2	13	16	1.937	1.216	245	281	936	1.152
Micro QAS 1	13	10	1.937	939	245	209	936	720
PME GES 1	13	12	7.527	3.120,50	921	348	1495	1.218,50
PME QAS 1	13	14	7.527	4.023	921	511	1495	1.422,75
TOTAIS	65	65	20.865	10.430,50	2.577	1.594	5.798	5.449,25
% Execução	100%		50%		62%		94%	

No início do Projeto, no ano de 2012, verificou-se a desistência das seguintes micro empresas do subgrupo MICRO GES 1:

EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
Cartrei - Carpintaria, Lda.	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Vila de Rei
Electro-lar do Canhoso, Lda.	47523	Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados	Covilhã

Estas desistências foram pelos seguintes motivos:
 - Indecisão sobre o futuro da empresa;
 - Dificuldades em assegurar a carga horária do projeto.

As desistências das micro empresas, por se terem verificado no início do Projeto foram substituídas atempadamente, pelo que não houve desistências efetivas.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente as ações de consultoria, a NERCAB contou com os serviços da C4G – Consulting and Training Networking, Lda., contratada ao abrigo do Concurso Público Limitado por Prévia Qualificação em Outubro de 2012.

4.2.1.3 Projeto Mobigual – Mobilizar para a Igualdade | Projeto Nº 058303/2011/72

O projeto 'MOBIGUAL - Mobilizar para a Igualdade' teve início em agosto de 2012 e terminou a 21 de agosto de 2013. O objetivo central do projeto consistia na promoção da Igualdade de Género no seio das empresas/entidades, numa ótica de responsabilidade social, integrando a dimensão do género na sua missão e valores, assumindo-se como uma componente de gestão prioritária ao nível da satisfação e motivação dos colabora-



dores, com efeitos positivos do ponto de vista da competitividade e imagem, entre outros aspetos.

Este projeto foi co-financiado pela União Europeia e Estado Português, no âmbito da tipologia 7.2 Planos para a Igualdade de Género, do POPH, tendo como organismo intermédio a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Em sede de aprovação de candidatura foram indeferidas as atividades 3 – Pré seleção das empresas, 8 – Elaboração dos planos para a igualdade, Atividade 10 – Sensibilização empresários/as e dirigentes – formação Inter, Atividade 11 - Sensibilização colaboradores/as – formação Intra e Atividade 12 - Avaliação de resultados, resultando as seguintes atividades aprovadas:

1 – Criação Equipa de Gestão 2 – Criação e Manutenção da Plataforma	Fase 1 – Seleção empresas		
	Fase 2 – Diagnóstico		
	4 - Sessão de imersão no projeto Público: Chefias Horas: 07h00	5 – Formação das equipas Público: formadores/consultores Horas: 12h00 + 06h00	6 – Elaboração do Diagnóstico Público: Colaboradores empresas Horas: 40h00
	Fase 3 – Elaboração de Plano de Igualdade		
	7 – Formação de conselheiros/as Público: colaborador/a Horas: 24h00		
Fase 4 – Implementação			
9 – Implementação do Plano de Igualdade Público: Empresas Horas: 44h00			
Fase 5 – Avaliação			
13 – Sessão de encerramento Horas: 04h00			

Empresas Participantes :

Empresas	Atividade	Nº Trabalhadores
AMS - Goma Camps, SA	Fabricação de papel	89
CELTEJO – Empresa de Celulose do Tejo, SA	Produção de pasta	195
DANONE Portugal, SA	Indústria de leite e derivados	230
SANTOS & MARÇAL, SA	Restauração	87
Sta. Casa da Misericórdia da Sertã	Apoio Social	125
Sta. Casa da Misericórdia de Penamacor	Apoio Social	30

Até agosto de 2013, desenvolveram-se um conjunto de atividades planeadas e programadas, com apoio de uma equipa multisetorial de consultores e formadores da empresa CH Business Consulting, SA.

Concluída a fase de Diagnóstico e com base nas informações recolhidas sobre a situação da empresa/entidade no que concerne a políticas e práticas de Igualdade, foi

possível elaborar um Plano para a Igualdade por empresa/entidade, identificando um conjunto de aspetos sobre os quais era necessário intervir e introduzir mudanças. As medidas propostas nos Planos IG foram apresentadas e discutidas com os empresários/diretores com vista à sua implementação. De referir que para cada uma destas medidas, foram identificados os procedimentos de atuação,



recursos necessários, metas e respetivos indicadores que permitiram a monitorização da sua execução e calendarização.

As medidas propostas e implementadas, centraram-se em grandes áreas, nomeadamente:

- Recrutamento e seleção de pessoal
- Aprendizagem ao Longo da Vida
- Remuneração e Gestão de Carreiras
- Diálogo social e participação de trabalhadores e/ou suas organizações representativas
- Missão e Valores da Empresa
- Dever de respeito pela dignidade de mulheres e de ho-

mens no local de trabalho

- Informação, Comunicação e Imagem
- Proteção na maternidade e paternidade e assistência à família
- Conciliação entre a Vida profissional, Familiar e Pessoal

Na fase final de Diagnóstico cuja intervenção decorreu ainda nos primeiros meses de 2013, registaram-se 83,5 horas de consultoria, de um total de 240 horas. A fase de Implementação dos Planos para a Igualdade, que decorreu entre fevereiro e agosto, contemplou 44 horas de consultoria por empresa/entidade, perfazendo um total de 264 horas.

No que concerne à componente de formação, as ações de sensibilização dirigidas às equipas de trabalho (chefias) de cada empresa/entidade participante e ao/à conselheiro/a (pessoa designada pela empresa para acompanhar toda a intervenção), tiveram por objetivo capacitar os participantes para os conceitos associados à igualdade de género e promover o seu envolvimento na implementação do Plano de Igualdade. A capacitação dos/as conselheiros/as foi essencial para o apoio desenvolvido de forma sistemática e contínua, através de visitas periódicas do consultor, tanto na fase de Diagnóstico como de elaboração e Implementação do Plano para a Igualdade. As ações de formação decorreram entre janeiro a julho de 2013.

Foram realizados cinco workshops temáticos, de um total de seis (um realizado em out'12), nas instalações do NERCAB, com a duração de 7 horas cada (um dia), perfazendo um total de 35 horas. Para cada um dos seguintes encontros formativos, foi convidada uma especialista (formadora de IG) com o objetivo de animar a sessão e estimular o debate.

Ações de Formação de Equipas e Conselheiros para a Igualdade	Formadora	Data
'Auto-avaliação de IG nas empresas'	Sílvia Sotero	24/10/2012
'Planos de Igualdade como ferramenta de gestão'	Clara de Jesus	18/01/2013
'A Igualdade de Género como dimensão central da RSE'	Carolina Leite	28/02/2013
'Novas formas de organização do trabalho'	Catarina Silva	30/05/2013
'Boas práticas de conciliação entre trabalho, família e vida pessoal'	Catarina Carvalho	03/07/2013
'Gestão da Felicidade - a importância das pessoas no sucesso das empresas'	Anabela Santos	23/07/2013

Procedeu-se ainda à manutenção da plataforma online para partilha de informação, experiências e conhecimentos, constituindo uma ferramenta de aprendizagem social e de suporte à rede de empresas/entidades no projeto, tornando mais eficaz a comunicação interna e externa, o aproveitamento de sinergias e competências, para além de permitir uma maior comparabilidade de re-

sultados em vários contextos territoriais e setoriais.

Já em fase final de avaliação, ficou patente a utilidade do projeto para os participantes uma vez que permitiu uma clarificação na identificação das vantagens da implementação de práticas de Igualdade de Género, tendo fornecido uma nova visão sobre o tema. Uma mais-valia

ainda para as empresas que entraram neste projeto com o objetivo de desenvolver a dimensão de Igualdade de Género, um dos parâmetros da avaliação de desempe-

no, com vista a preparar a empresa para certificação da Responsabilidade Social, segundo a norma internacional SA8000.

Execução física do Projeto Mobigual:

Atividades	Horas Previstas	Horas Realizadas	% Execução
Act. 4 Sessão Imersão	7	7	100%
Act. 5 Form.Conselheiros.Equi.	18	18	100%
Act.6 Diagnóstico	240	240	100%
Act. 7 Formação de Conselheiros/a	24	24	100%
Act.9 Implementação plano	264	264	100%
Act.13 Avaliação	4	4	100%

4.2.1.4 PROJETO - Empreendedorismo em Rede na Beira Interior Sul – Criar, Arriscar, Empreender – CIMBIS



No seguimento da abertura do Aviso de Concurso N.º Centro-AAE-2010-18, referente ao Regulamento Específico Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística”, integrado no Eixo Prioritário nº I - Competitividade, Inovação e Conhecimento, do Programa Operacional Regional do Centro, a Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul (CIMBIS), atualmente designada por Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), apresentou uma candidatura com o objetivo de promover o empreendedorismo na Beira Interior Sul (BIS), denominando a mesma de Empreendedorismo em Rede na Beira Interior Sul - Criar, arriscar, empreender.

Constituído por duas atividades essenciais a saber, (1) Elaboração do Plano de Ação para Promoção do Empreendedorismo na Beira Interior Sul e (2) Implementação, dinamização e seguimento do “Plano de Ação para a Promoção do Empreendedorismo” 2011-2015, este projeto tem como objetivo a implementação de um conjunto de ações com o desígnio de promover o Empreendedorismo em rede, criando na BIS, um ecossistema empreendedor, apoiado na estruturação e coordenação de uma rede regional de escala que contribua para favorecer a criação de sinergias e de condições de eficácia e eficiência no domínio do apoio ao empreendedorismo de base local.

A atividade desenvolve-se a partir de um conjunto de ações imateriais de promoção do empreendedorismo, com o objetivo geral de integrar e disponibilizar vários

serviços de apoio à criação e desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas através de uma metodologia de intervenção em REDE, estimulando os diferentes públicos para a criação do autoemprego, formando e fortalecendo o relacionamento dos mesmos com o risco.

Encontra-se igualmente subjacente a este projeto a criação de um conjunto de instrumentos que possam facilitar a escolha e/ou identificação de novas oportunidades de emprego. Destes, destaca-se o desenvolvimento de um Plano de Ação Local para a promoção do Empreendedorismo e essencialmente a criação de uma rede institucional regional, forte e dinâmica, capaz de se tornar um importante apoio aos públicos empreendedores, uma fonte de promoção dos atributos do território e das suas potencialidades endógenas, que criem serviços partilhados de apoio, sensibilizem a população com vista ao empreendedorismo, potenciem fontes de financiamento, monitorizem e avaliem as atividades delineadas no Plano de Ação, em suma, apoiem a economia e a sociedade da BIS.

A Associação Empresarial [NERCAB], para além



de parceiro a integrar a rede, é também prestador de serviços no âmbito da atividade (2), para o apoio administrativo na implementação do projeto, contratada pela CIMBIS/CIMBB cabendo-lhe a realização e acompanhamento de diversas atividades, tal como a avaliação trimestral de onde resultam quatro relatórios intermédios e um relatório final.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2013 foram:

- Apoio administrativo na implementação do projeto;
- Acompanhamento da elaboração e implementação do plano de ação;
- Acompanhamento da ação “empreendedorismo nas escolas”;
- Apoio e desenvolvimento das tarefas inerentes à constituição da rede de parceiros nucleares;
- Apoio na criação de uma rede sub-regional de promoção do empreendedorismo. Para o efeito identificam-se as seguintes entidades que integraram esta Rede de Promoção do Empreendedorismo de Base Local:
 - Municípios da Beira Interior Sul - Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão;
 - IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco;
 - NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco;
 - ACICB - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco;
 - InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro;

- ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da raia Centro Sul;
- CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar;
- Centro Municipal Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova;
- Promoção do Projeto;
- Realização de reuniões – preparação e acompanhamento;
- Conteúdos a integrarem na plataforma online;
- Planeamento e preparação e acompanhamento do Concurso de Ideias.
- Acompanhamento dos vencedores quanto à atribuição dos respetivos prémios;
- Planeamento, preparação da sessão de Matching e sessões de Consultoria;
- Elaboração e alteração de documentos de suporte ao acompanhamento das diversas atividades realizadas e a realizar;
- Planeamento e acompanhamento de outras Iniciativas inerentes ao projeto – Sessões de Capacitação dos Técnicos de Atendimento;
- Tratamento da informação proveniente dos GAE/EAE em termos de Acolhimento de Empreendedores/Investidores.

De acordo com o previsto no caderno de encargos aquando da contratação para a prestação de serviços, a CIMBB prorrogou o prazo, sem qualquer encargo adicional, até 15 meses, terminando este para em fevereiro de 2014.

4.2.1.5 PROJETO INOVC – Empreendedorismo – IPN Incubadora



Tendo em vista a capacitação das empresas locais para a melhoria da sua competitividade e a dinamização de uma iniciativa de apoio a empreendedores na região, a Associação Empresarial [NERCAB] apresentou em maio de 2012 uma candidatura ao programa estratégico Inov.C, visando promover e estimular a inovação como meio de renovação do tecido empresarial da região de Castelo Branco e proporcionar apoio profissional e sistemático aos empreendedores da região.

Esta iniciativa visa dar seguimento ao esforço desenvolvido pela Associação Empresarial, desde a sua criação, na promoção do desenvolvimento regional. Neste âmbito, o projeto procura facilitar o acesso das empresas ao conhecimento, nomeadamente com a sua aproximação ao meio científico e académico, quer através do estreitar de relações com entidades do sistema científico e tecnoló-

gico nacional, quer com uma maior colaboração com as Universidades e Politécnicos. A iniciativa, pretende ainda, colmatar a falta de know-how especializado na região no apoio prático e sistemático a novos empreendedores no desenvolvimento dos seus projetos/negócios.

A Associação Empresarial [NERCAB], no desenvolvimento deste projeto contou com o apoio de uma equipa especializada no apoio a empreendedores e start-ups de características inovadoras, pertencente aos quadros do IPN Incubadora (Instituto Pedro Nunes – Incubadora), e contempla ao longo de um ano, a realização de diagnósticos de necessidades de inovação a empresas da região e um conjunto de atividades de dinamização do projeto do Ninho de Empresas da NERCAB e de apoio ao empreendedor em torno de 3 atividades articuladas, a saber:

- ATIVIDADE 1: Profissionalização do projeto do Ninho de Empresas
- ATIVIDADE 2: Dinamização de atividades de estímulo e apoio ao empreendedorismo
- ATIVIDADE 3: Diagnósticos de necessidades de inovação.

Aprovado em Julho de 2012, iniciou-se com a atividade 1, com a realização de uma formação/estágio in house, por parte de uma técnica da Associação Empresarial, inserida durante 3 meses na equipa do IPN-Incubadora, por forma a adquirir metodologias e ferramentas de trabalho especializadas para este tipo de atividades de

suporte a empreendedores.

Numa última fase e já em 2013, e no que concerne à atividade 3, foram efetuadas análises financeiras a 17 empresas, tendo sido apresentados rácios financeiros, sendo estes relevantes para a seleção das 7 empresas com mais interesse e que demonstram maior potencial para dar continuidade ao projeto :

- Almeida & Filhos, Lda.;
- Farinha & Farinha, Lda.;
- PROBEIRA - Produtos Alimentares da Beira, Lda.;
- PSP – Electrificações, Lda.;
- Silvapor - Agricultura e Silvicultura, Lda.;
- Sky4You – Engenharia e Serviços, Lda.;
- STRUALBI – Estruturas de Alumínio, Lda.

Ainda no decorrer de 2013, a NERCAB acompanhou uma equipa multidisciplinar do IPN com o objetivo de melhor conhecer a empresa e as suas estratégias por forma a direcionar o Planos de Ação.

O Plano de Ação procurou identificar possíveis fornecedores ou parceiros, orçamentos de investimentos necessários e propor um modelo de financiamento para os desafios e necessidades apresentadas.

No sentido de concluir o processo, o Plano de Ação, refletindo as atividades desenvolvidas, foram enviados às respetivas empresas.



4.2.1.6 PORTUGAL SOU EU



O Programa “Portugal Sou Eu” é um programa lançado em dezembro de 2012 pelo Ministério de Economia e do Emprego com o objetivo estratégico de melhorar a competitividade das empresas portuguesas, através da valorização dos produtos de origem nacional junto dos consumidores e fornecedores, estimulando a produção de bens com elevada percentagem de incorporação nacional e a criação de condições para aumentar o número de empresas com potencial para exportar.

Esta iniciativa é coordenada pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação e a sua promoção é gerida por um conjunto de entidades, nomeadamente a Associação Industrial Portuguesa/Câmara de Comércio e Indústria [AIP/CCI], a Associação Empresarial de Portugal [AEP] e a Confederação dos Agricultores de Portugal [CAP]. A Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB], aderiu a esta iniciativa em janeiro de 2013, na qualidade de centro de contacto regional.

Desta forma, numa perspetiva de reforçar a divulgação e promoção do programa ‘Portugal Sou Eu’ a nível

regional, a Associação Empresarial [NERCAB], encetou uma série de contactos personalizados e direcionados, junto de várias empresas do distrito de Castelo Branco, sobretudo ligadas ao setor agrícola e industrial com o objetivo de informar, esclarecer e sensibilizar, perspetivando a adesão das mesmas à marca ‘Portugal Sou Eu’.

No âmbito das iniciativas da AIP, a NERCAB desenvolveu ainda contactos de divulgação da participação em eventos, através do stand ‘Portugal Sou Eu’, uma área de exposição coletiva, que possibilitou às empresas participantes, estabelecerem contactos e promoverem os seus produtos com o selo ‘Portugal Sou Eu’, junto de empresas e consumidores: presença na 104ª Convenção do Rotary International, que decorreu 22 a 26 junho, na FIL em Lisboa, e na Feira de S.Mateus.

Na mesma linha de atuação, a NERCAB em parceria com a AIP - Associação Industrial Portuguesa, promoveu a 07 de março, um workshop de apresentação do programa ‘Portugal Sou Eu’. O evento que reuniu algumas dezenas de empresários, teve lugar nas instalações da NERCAB e contou com intervenções de António Trigueiros de Aragão, presidente da NERCAB e de Norma Rodrigues, diretora da AIP que em conjunto com Duarte Rocha e Cristina Carrilho, técnicos da AIP, apresentaram o programa, destacando os objetivos da iniciativa, bem como os requisitos e procedimentos necessários para participar e aderir ao selo ‘Portugal Sou Eu’.

Do programa constou ainda uma mesa-redonda de discussão e debate sob o tema ‘Criar Valor, Consumir Português’, momento que contou com intervenções de representantes de algumas entidades regionais, nomeadamente, João Pereira, da Associação de Produtores



4.2.1.7 PROJETO 'QUERO SABER' | Projeto Nº NC-113



Enquadrado no programa ESCOLHAS e promovido pelo Agrupamento de Escolas do Tortosendo e a Coolabora CRL – Consultoria e Intervenção Social, na qualidade de entidade gestora do projeto, o Projeto 'Quero Saber' tem como objetivos gerais a inclusão escolar e social de crianças e jovens oriundos de contextos sócio-económicos desfavorecidos. Após 3 anos de execução com grande impacto social na comunidade local, em setembro de 2012 foi apresentado uma candidatura a um novo projeto, como forma de aprofundar o trabalho em curso no Tortosendo. Aprovada em novembro de 2012 para mais 3 anos de execução, o Projeto 'Quero Saber +', vai decorrer entre janeiro de 2013 e dezembro de 2015. No consórcio mantiveram-se algumas entidades parceiras, nomeadamente, a Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB], a MODATEX (Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil), a Junta de Freguesia do Tortosendo, a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Covilhã), e integraram a parceria novas entidades, a saber, o Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade do Tortosendo e o Centro de Saúde do Tortosendo como forma de potenciar as atividades previstas em plano.

Nos próximos 3 anos, o projeto vai apostar na integração dos jovens à procura de emprego, através da criação de um GEPE-Grupo de Entajuda na Procura de Emprego, na articulação com as empresas para a implementação de estágios, visitas no terreno, nomeadamente a empresas e escolas profissionais. Também a promoção da cidadania será um estandarte do projeto, através do envolvimento dos jovens na vida comunitária do Tortosendo: campanhas em articulação com a GNR, voluntariado com os idosos do Lar do Tortosendo, participação no plano cultural da LAT- Liga dos Amigos do Tortosendo, tutoria dos alunos do 5º ano como forma de combater o bullying e promover a sua integração, organização de tertúlias de

de Azeite da Beira Interior (APABI), Nelson Antunes, da Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional (Meltagus), Luís Pinto Andrade, da Inovcluster e Francisco Bizarro pelo Continente Modelo de Castelo Branco.

De acordo com informações disponibilizadas pela AIP, no final de 2013 tinham sido qualificados para usarem o selo 'Portugal Sou Eu' cerca de 1400 produtos de 200 empresas nacionais das mais diversas áreas de atividades. A Associação Empresarial [NERCAB] irá continuar a prestar informações e apoio técnico às empresas que pretendam formalizar a sua participação e adesão ao selo 'Portugal Sou Eu'.

promoção cultural cigana, ações de formação parental, entre outras.

Efetivamente o novo projeto teve início em janeiro de 2013 e ao longo do ano foram executadas muitas das atividades previstas em plano. A NERCAB teve um papel ativo em algumas delas, nomeadamente na organização e acompanhamento de estágios e visitas a empresas e escolas profissionais. No âmbito da atividade 'Experimenta-Estágios em Empresas', vários jovens, participaram em pequenos estágios de uma semana em empresas locais, que se disponibilizaram de imediato para receber os estagiários/as. Foi uma experiência enriquecedora para estes jovens que contactaram de perto com profissionais em contexto real de trabalho. Os trabalhos foram muito variados mas a experiência na padaria 'Dias & Pereira dos Santos, Lda.', situada no Tortosendo, que implicou um horário noturno, terá sido a mais desafiante para as duas participantes.

No âmbito das atividades 'Escolher o Futuro/Visita às Profissões' e 'Ver para Querer/Visita a Escolas Profissionais', foi proporcionado a um grupo de jovens entre os 12 e 14 anos, visitas a empresas locais e escolas profissionais com o objetivo de perceberem o que é um posto de trabalho, que responsabilidades exige e que percurso escolar ou de formação profissional lhes estão associados. No âmbito destas atividades foram visitadas as seguintes empresas/entidades:

- empresa Dupla Linha – Publicidade, Lda.
- empresa Carlos A.C. Santos Barata distribuição, Lda.
- Clínica de Veterinária da Covilhã
- Escola Profissional do Fundão

Nas escolas profissionais tiveram um primeiro contacto com ofertas formativas.

A NERCAB participou ativamente nas reuniões do consórcio e apoiou de diversas formas, o desenvolvimento de atividades da responsabilidade dos restantes parceiros do projeto 'Quero Saber +'.



4.2.1.8 Projeto Mulher +| Projeto Nº 090697/2013/76



A Associação Empresarial [NERCAB] consciente do atual contexto sócio-económico regional e da crescente procura por parte do público desempregado, de apoios à constituição de iniciativas empresariais, apresentou no final de 2012 uma nova candidatura à tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas geridas por Mulheres, do POPH, denominado, Projeto Mulher +.

Este projeto, aprovado em abril de 2013, é um projeto que estimula nas mulheres as suas capacidades empreendedoras, de liderança e associativas, com vista à sua afirmação no mundo do trabalho em tarefas decisoras, tradicionalmente masculinas, contribuindo para uma maior desagregação de funções entre homens e mulheres sustentada numa política de Igualdade de Género que importa fomentar na sociedade portuguesa.

Dirigido a 15(quinze) mulheres desempregadas, com um nível de habilitação mínimo do 12º ano de escolaridade e idade superior a 18 anos, todo o percurso definido no projeto, tem como objetivos:

- Promover a formação de mulheres empreendedoras e apoiar o desenvolvimento dos seus projetos, consolidação dos planos de negócios e posterior constituição das empresas, fomentando a Igualdade de Género na esfera empresarial;
- Estimular mecanismos de auto-emprego no género feminino, combatendo os efeitos nefastos da situação de desemprego no contexto pessoal, familiar, social e económico.

Este projeto é constituído por 4 Fases:

Fase 1 – Formação das mulheres empreendedoras (194h)

Fase 2 – Consultoria e Assistência Técnica para elaboração do Plano de Negócios (80h)

Fase 3 – Atribuição do Prémio de Arranque às Empresas

Fase 4 – Constituição de uma rede de Apoio às Empreendedoras

No ano de 2013, foi realizado no período de julho a setembro a Fase 1 - Formação das mulheres empreendedoras, num total de 194 horas de formação, representando 2.706 horas de volume de formação.

Execução física do Projeto Mulher +:

Módulos de formação	Fase 1					
	Horas			Volume Formação		
	Previstas	Realizadas	Execução	Previsto	Realizado	Execução
Igualdade de Género	24	24	100%	360	350	97%
Gestão Empresarial	90	90	100%	1.350	1.271	94%
Liderança e Relações Interpessoais	42	42	100%	630	573	91%
Tecnologias de informação e comunicação	38	38	100%	570	512	90%
TOTAIS	194	94	100%	2.910	2.706	93%

No final de 2013, foi apresentada a candidatura às Fases 2, 3 e 4. Para o efeito foram consideradas 13 formandas interessadas em constituir os seus próprios negócios. Estima-se o arranque da Fase 2 – Consultoria e Assistência Técnica para elaboração do Plano de Negócios, em janeiro de 2014. A data prevista para o fim do Projeto é 30 de abril de 2014, altura em que todos os negócios constituídos receberão o prémio de arranque às empresas e integraram a rede de Apoio às Empreendedoras.



4.2.1.9 Projeto SIAC “Terras Altas de Portugal I Candidatura nº 033013 – aviso para apresentação de candidaturas nº 02/SIAC/2012



Tendo em vista a melhoria da competitividade do país e das suas regiões de convergência, com particular enfoque nas regiões do Norte e Centro, a Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB] é parceira no projeto ‘Terras Altas de Portugal’, uma co-promoção entre as associações empresariais, NERBA (Bragança), na qualidade de promotor líder, NERVIR (Vila Real), NERGA (Guarda) e NERCAB (Castelo Branco).

O projeto ‘Terras Altas de Portugal’ insere-se no domínio da Internacionalização, Conhecimento e Acesso a Mercados e Valorização da Oferta Nacional, do SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas, e tem por obje-

Apresentam-se de seguida as atividades e respetivas responsabilidades do projeto ‘TERRAS ALTAS DE PORTUGAL’:

Fase 1 – Estrutura da Oferta				
Atividades	NERCAB	NERGA	NERVIR	NERBA
1ª Agregação, tipificação e diferenciação dos produtos típicos através da marca chapéu Terras Altas de Portugal e levantamento das principais dificuldades na colocação de produtos típicos de regiões baixa densidade em mercados internacionais				X
2ª Criação do conceito e valores associados à Marca Chapéu TERRAS ALTAS de PORTUGAL		X		
3ª Portal de partilha e negócios da iniciativa TERRAS ALTAS de PORTUGAL			X	
4ª Criação do conceito High BOX dos produtos típicos regionais	X	X	X	X
6ª Criação de uma estrutura de apoio na Internacionalização para as Regiões de Bragança, Vila Real, Guarda e Castelo Branco	X	X	X	X
7ª Visita às Terras Altas de Portugal das principais figuras de renome a nível europeu na área dos produtos típicos regionais	X	X	X	X
Fase 2 – Como Aceder a Mercados Internacionais				
8ª Levantamento dos principais canais de distribuição nos Mercados do Luxemburgo, Moçambique e Canadá			X	X
9ª Ações de divulgação dos produtos, das regiões e marca chapéu, em eventos nos mercados alvo	X	X	X	X
10ª Criação e animação de uma rede no Luxemburgo, Moçambique e Canadá para escoamento de produtos típicos das regiões de Bragança, Vila Real, Guarda e Castelo Branco	X	X	X	X
11ª Formalização com convite aos parceiros internacionais de uma rede no Luxemburgo, Moçambique e Canadá para escoamento de produtos típicos das regiões			X	X
12ª Sessão de Arranque do Projeto				X
13ª Sessões de divulgação do Projeto	X	X	X	X
14ª Sessão de apresentação dos resultados do Projeto				X
15ª Criação da imagem do Projeto				X

tivo projetar a nível internacional os produtos típicos das regiões interiores norte e centro de Portugal. A estratégia subjacente ao projeto consiste na criação de uma marca chapéu 'Terras Altas de Portugal', à qual estarão agregados produtos típicos das regiões abrangidas, e pela criação/implementação de um conjunto de canais e suportes de comunicação da marca, entre os quais um portal web 'Terras Altas', High Boxes e ações promocionais dirigidas aos mercados-alvo selecionados.

Estas atividades a desenvolver ao longo de 18 meses de intervenção, com início a 01/07/2013 e data de terminus prevista para 31/12/2014, pretendem dar resposta a um problema comum do tecido empresarial nacional: competitividade regional e dinâmica empresarial, sobretudo o reforço da competitividade do tecido económico para uma plena e profunda inserção nas dinâmicas dos mercados internacionais, mais concretamente através do aumento da competitividade para poder assumir as regiões e respetivas empresas como um fornecedor capaz de entrar em qualquer Mercado Internacional.

Os primeiros meses de execução do projeto, decorreram dentro do previsto, não se verificando desvios significativos ao cronograma estabelecido. Até 31 de dezembro de 2013, foram realizadas duas reuniões de trabalho da parceria (preparatória e de acompanhamento) em Bragança (1/07/2013) e Vila Real (24/09/2013), essenciais à boa execução das atividades previstas no projeto.

O NERBA procedeu ao lançamento de dois procedimentos de ajuste direto, na qualidade de entidade adjudicante: convite à apresentação de propostas para

prestação de serviços de conceção da imagem do projeto e o convite à apresentação de propostas para a agregação, tipificação e diferenciação dos produtos típicos através da marca chapéu Terras Altas de Portugal e Levantamento das principais dificuldades na colocação de produtos típicos de regiões de baixa densidade em mercados internacionais, para dar cumprimento à atividade 1 do projeto. Relativamente a este último ponto, foram convidadas a apresentar proposta três empresas. O serviço foi adjudicado à empresa EXERTUS – Consultoria em Organização e Estratégia Empresarial, Lda. está em curso o trabalho de campo da equipa de consultores. Será apresentada a versão preliminar, às empresas e comunicação social, em Fevereiro de 2014, no âmbito da sessão de arranque do projeto. Prevista inicialmente para novembro de 2013, esta sessão foi adiada propositadamente para fevereiro uma vez que a parceria entendeu que seria determinante conseguir um maior envolvimento com o tecido empresarial, apresentando, para isso, um produto do projeto, do qual, os empresários possam, desde logo, retirar benefícios indiretos para o planeamento e a competitividade do seu negócio.

Relativamente à atividade 2 - Estruturação de valores associados à marca chapéu "TERRAS ALTAS de PORTUGAL", foi feito o procedimento de contratação pública necessário, da responsabilidade do parceiro NERGA, tendo sido o serviço adjudicado à empresa EXERTUS - Consultoria em Organização e Estratégia Empresarial, Lda., prevendo-se o arranque dos trabalhos no início de 2014.

4.2.1.10 - 6 (Seis) Projetos SIAC em parceria com a AIP-CCI I – aviso para apresentação de candidaturas nº 02/SIAC/2011



Em Janeiro de 2012, foram aprovadas à AIP-CCI, seis candidaturas apresentadas ao COMPETE – Programa

Operacional Fatores de Competitividade, no âmbito de três domínios SIAC, como se explicita no quadro seguinte:

Nº	Designação	Domínio
23172	COOPER-ACÇÃO	Internacionalização e outros factores de competitividade
23135	+ DESIGN + VALOR	Internacionalização e outros factores de competitividade
23164	F&A – Redimensionar para crescer	Internacionalização e outros factores de competitividade
23174	INOEMPREENDE	Inovação e empreendedorismo
23157	MERCADOS, FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO	Informação e representação PME
23186	REIDI – Rede de VALORIZAÇÃO DAS capacidades de IBI nas PME	Inovação e empreendedorismo

Ao abrigo destas aprovações, ainda em dezembro de 2012, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a AIP-CCI e três associações regionais a saber, NERCAB (Castelo Branco), NERE (Évora) e NERPOR (Portalegre), por forma a serem desenvolvidas nestes territórios, até dezembro de 2014, algumas das atividades dos supra-projetos. Ainda no âmbito destes projetos foi celebrado entre a AIP, NERCAB e 2 colaboradores da NERCAB um contrato de pluralidade com o objetivo de desenvolver algumas das atividades dos supra-projetos sendo a retribuição das colaboradores assumida até 2014 por ambas as entidades.

• O Projeto “COOPERAÇÃO - Programa de fomento e formalização de redes e ações de cooperação”
Tem como objetivo principal a conceção e implementação de um programa de fomento e formalização de redes e ações de cooperação, que se constitua como um veículo relevante na promoção da competitividade das regiões do Alentejo e Centro.

Pretende-se com este projeto:

- Analisar as realidades de cooperação atuais dos principais sectores e clusters das Regiões do Alentejo (com enfoque nos Distritos de Évora e Portalegre) e Centro (com enfoque no Distrito de Castelo Branco);
- Efetuar uma análise de benchmarking sobre estudos e modelos internacionais no que respeita à cooperação e identificar os fatores-chave de sucesso adaptáveis às realidades das Regiões do Alentejo (com enfoque nos Distritos de Évora e Portalegre) e Centro (com enfoque no Distrito de Castelo Branco);

- Realizar estudos prospetivos sobre o potencial de co-ope-eração nas Regiões do Alentejo (com enfoque nos Distritos de Évora e Portalegre) e Centro (com enfoque no Distrito de Castelo Branco);
- Promover a sensibilização para a temática da coope-eração, nomeadamente através do apoio à preparação de materiais informativos e de divulgação, ao desenvolvimento de uma plataforma para a cooperação e à organização de workshops regionais;
- Identificar possíveis ações e redes de cooperação, elaborar um plano de fomento e formalização de ações colaborativas e apoiar à criação de redes de partilha de recursos.

Principais atividades desenvolvidas:

- Diagnósticos das realidades de cooperação nos principais sectores económicos;
- Estudo Prospetivo de potencial de cooperação em sectores chave;
- Análise de benchmarking de casos de cooperação nas regiões;
- Plano de fomento e formalização das ações colaborativas;
- Diversas ações de divulgação da temática da coope-eração empresarial.

O desenvolvimento destas atividades contou com o apoio técnico da SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Workshop de apresentação do Projeto	Apresentação do Projeto	12-11-2013	Castelo Branco	26 Participantes e recolha de 2 manifestações de interesse em participar nas potenciais redes de cooperação



• O Projeto “+ DESIGN + VALOR”

A sensibilização das empresas para a utilização do design e a divulgação das suas mais-valias são objetivos do projeto +Design +Valor. Sendo reconhecido o fosso existente entre o sistema científico e universitário e as empresas, este projeto pretende estreitar esta ligação com o desenvolvimento de boas práticas, iniciado neste projeto através do design.

Com o apoio de especialistas oriundos de universidades e outras instituições de ensino superior, as empresas irão ter oportunidade de efetuar experiências de intervenção no design, procurando-se assumir uma cultura neste domínio, tendo em vista a inovação de produtos e de processos. Esta troca de experiências permitirá também às instituições do sistema científico, incluindo as do ensino superior, conhecerem as reais necessidades das empresas na área da inovação. No âmbito do projeto, as melhores práticas serão premiadas, divulgando e incentivando os bons exemplos que venham a resultar deste proveitoso relacionamento entre universidades e empresas, desta vez no campo de inovação com o contributo do design.

Com este projeto pretende-se:

- Sensibilizar as empresas e entidades, assim como os principais “atores” envolvidos nas definições estratégicas sobre a marca, produtos, serviços e mercados, para a utilização do design e para as suas mais-valias;
- Promover a cooperação efetiva entre entidades locais, empresas e unidades de ensino superior de design criando sinergias e desenvolvendo projetos que se identifiquem com os valores e interesses da região;
- Dotar as empresas e entidades e os seus quadros de informação e conhecimento nos domínios do design e da gestão de design, que lhes permitam melhor compreensão e suporte nas decisões críticas sobre novos produtos e/ou serviços, novos conceitos, novos mercados.

Serão realizadas nas regiões do Alentejo (Évora, Portalegre) e do Centro (Castelo Branco) diversas atividades com o intuito de levar a cabo estes objetivos, tais como:

- Selecionar e integrar os designers - alunos de cursos de Design das Universidades na realidade empresarial, proporcionando às empresas participantes a experiência do recurso a jovens quadros qualificados, numa perspectiva de reforçar a sua modernidade e competitividade pela

diferenciação dos seus produtos no mercado;

- Estabelecer e acompanhar a relação empresa/designer, dando a conhecer os processos de trabalho e ferramentas úteis para a melhor utilização da disciplina e dos profissionais;
- Promover e divulgar localmente e em conferência nacional os resultados dos trabalhos desenvolvidos incorporando uma exposição dos produtos desenvolvidos pelos alunos/designers nas empresas;
- Concecção e divulgação de um catálogo/repositório que documenta a exposição dando relevo e protagonismo a todos os intervenientes.

Este projeto, encontra-se com um atraso significativo no arranque das atividades previstas, estimando-se no início de 2014 dar início aos trabalhos com a apresentação de propostas de parceria/acordos entre Sistema Ensino e Empresas, bem como a definição dos projetos a desenvolver e recursos a afetar (aluno/empresas/consultores).

• O Projeto “F&A – Redimensionar para crescer”

Este Projeto pretende gerar uma noção de valor acrescentado que poderá ser induzido pelos processos de fusões e aquisições, ao contribuírem para que as empresas se tornem mais robustas e competitivas e simultaneamente potenciar o lançamento de um programa piloto de apoio a operações de F&A nas regiões Centro e Alentejo e que sirva de boa prática e referência nacional, no quadro de implementação da iniciativa FINTRANS do IAPMEI.

Principais fatores que levaram a AIP a lançar um Programa Regional de Dinamização de Operações de Fusão e Aquisição:

- Dificuldades no matching entre empresas das regiões de Castelo Branco, Portalegre e Évora, com vista a dinamizar operações de F&A;
- A necessária reserva sobre a opção tomada pelos empresários em alienar o seu negócio, sendo este um facto sentido pela AIP e Associações Regionais Empresariais no seu contacto diário com os seus associados e que impedem normalmente a eficácia deste tipo de operações;
- A gestão das chamadas “imperfeições de mercado”, ou seja, sinais por vezes contraditórios entre compradores e vendedores e que têm alguma relevância cultural nas várias regiões;
- O facto das empresas que procuram crescer por via de aquisição, não disporem a nível local de apoio na busca de potenciais empresas alvo, adequadas à sua estratégia de expansão;
- A lógica nacional do Programa FINTRANS lançado e dinamizado pelo IAPMEI, que deve ser complementado por um conhecimento mais objetivo da realidade empresarial local.

Neste sentido, tendo como base o conhecimento profundo do tecido empresarial das regiões em causa, a AIP propõe-se, em conjunto com as associações regionais parceiras desenvolver:

- Estudo de benchmarking de casos de sucesso de fusões e concentrações no país ou no estrangeiro e identificação

de oportunidades de Fusão e Concentração nas regiões alvo;

- Apoio especializado para a montagem preliminar de seis operações de fusão ou concentração de empresas.

O desenvolvimento destas atividades, conta com o apoio técnico do Grupo Moneris, designadamente na

montagem das operações de Fusão ou Concentração de empresas, sendo o apoio técnico da montagem destas operações, totalmente financiado por este projeto.

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Workshop de divulgação do Projeto	Apresentação do Projeto	12-11-2013	Castelo Branco	26 Participantes e identificação de 4 potenciais empresas interessadas em desenvolver processos de F&A

• O Projeto “INOVEMPREENDE”

Este projeto é uma iniciativa de apoio a empreendedores com o objetivo de transformar ideias inovadoras em projetos empresariais, na região Centro e Alentejo.

Materializa-se em três eixos de intervenção:

PI - Proteger a Inovação

Objetivos:

- Diagnosticar o atual estado da atividade de propriedade industrial nas regiões alvo;
- Desenvolver ações de sensibilização e divulgação do SPI junto das empresas das regiões alvo;
- Promover a integração dos respetivos agentes económicos em redes de PI, a nível nacional e internacional;
- Diagnóstico da atividade de PI (inquérito, entrevistas e análise de dados).

Destinatários:

- Pequenas e Médias Empresas;
- Outros agentes do sistema de Propriedade Industrial da Região.

Ações a Desenvolver:

- Diagnóstico da atividade de PI;
- Produção de Ferramentas;
- Seminários e Workshops;
- Criação da REDE e Encontro de agentes.

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Aplicação do inquérito sobre Propriedade Industrial em 650 empresas	Elaboração de um diagnóstico sobre a utilização da PI	Nov-13	Castelo Branco/Portalegre/Évora	200 Respostas de empresas
Sessão de esclarecimento – “Propriedade Industrial – Proteger para Defender, Prevenir para Evitar”	Informar o público alvo, presente no “Open Day Inovempreende” sobre PI	04-12-2013	Guarda	-

Inovempreende – Público Qualificado

Objetivos:

- Mapear as condições atuais e potenciais de apoio ao empreendedorismo
- Consolidar e intensificar a aproximação com as Universidades, Institutos politécnicos e Escolas profissionais da região do Alentejo e Centro;
- Desenvolver novas metodologias e ferramentas de apoio à criação de negócios “ Modelo de Plano de Negócios “ com novas dimensões e “Modelo de Mentoring” de base essencialmente prática;

- Apoiar novas iniciativas empresariais: através de Workshops práticos, ateliers criativos e mentoring de empresários;
- Selecionar os melhores projetos e premiá-los.

Destinatários:

- Finalistas do ensino superior;
- Recém-licenciados;
- Desempregados qualificados.

Ações a Desenvolver:

- Diagnóstico do potencial empreendedor das regiões;
- Produção de Ferramentas e guiões: Modelos de Plano de Negócio com novas dimensões, Modelo de mentoring e de Trabalho em Rede com aplicação piloto junto de empreendedores;
- Worskshops práticos; Concurso para seleção do melhor

- projeto e prémio;
- Campanha de divulgação.

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Levantamento de informação - atores chave (escolas, autarquias, financiadores, clusters e centros de competência, etc.)	Elaboração de BD	2013	Castelo Branco	Em execução
Divulgação do Projeto nos meios de comunicação NERCAB	Identificação e seleção de 15 empreendedores	Nov-13	Castelo Branco	Identificação de 15 empreendedores
Openday com Workshops e Sessões de Mentoring	Identificação e seleção de 15 empreendedores	04-12-2013	Guarda	Identificação de 15 empreendedores

Academia Empreender Jovem

Objetivos:

- Caracterizar as áreas geográficas de intervenção e agentes a envolver: identificação dos sectores de atividade a apostar, estabelecimento de redes de contacto, envolvimento das escolas e outras instituições de ensino, sensibilização para o empreendedorismo e para as atividades do projeto;
- Acompanhar os projetos e ideias de negócio dos alunos através de workshops nas escolas e dias abertos nas empresas da região;
- Apresentar publicamente os trabalhos realizados numa feira do empreendedorismo Jovem a realizar localmente e no âmbito do "Dia Nacional de Inovação das PME".

- Alunos do ensino técnico-profissional (profissionalizante)

Ações a Desenvolver

- Identificação das escolas, empresas, casos de sucesso e criação de parcerias;
- Conceção de metodologias e instrumentos específicos;
- Workshops, Storytellings de empresários, Visitas às empresas;
- Apresentação pública dos projetos (feiras regionais do empreendedorismo jovem).

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Destinatários:

- Alunos do ensino secundário (11º e 12º ano)

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Identificação no distrito de Castelo Branco, de escolas secundárias e técnicos profissionais e os cursos que ministram	Seleção de 2 escolas do ensino profissional, para abranger 70 alunos/escola	09-12-2013	Castelo Branco/Covilhã	Identificação de 2 escolas: Escola Secundária Nuno Álvares (CB) e Escola Campos Melo (Covilhã)
Realização de uma sessão de transferência de conhecimentos para os professores envolvidos	Transferir conhecimentos relativamente à implementação do projeto nas escolas	13-12-2013	Castelo Branco/Covilhã	2 sessões de transferência realizadas (CB e Covilhã)

• **O Projeto “Mercados, Financiamento e Inovação”**

Este Projeto tem como finalidade a produção e sistematização financeira das e para as empresas e divulgação de informação sobre os PALOP.

Serão realizadas as seguintes atividades:

- Criação no portal da AIP-CCI do espaço “Financiamento”;
- Análise da estrutura de financiamento das empresas;
- Workshops sobre produtos financeiros inovadores;
- Workshops sobre produtos de financiamento para a internacionalização;
- Diagnóstico ao potencial de exportação regional para os PALOP;
- Conferência com speed net work para a promoção de negócios.

Este projeto, encontra-se com um atraso significativo no arranque das atividades previstas, estimando-se no início de 2014 dar início aos trabalhos.

• **O Projeto “REIDI – Rede de Valorização das Capacidades de IDI nas PME”**

Tem o objetivo de criar uma estratégia que permita a aproximação entre as empresas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico com vista a criação de sinergias que potenciem o desenvolvimento de soluções, produtos e serviços inovadores.

Serão realizadas as seguintes atividades:

- Organização e realização do evento Business Innovation;
- Levantamento dos principais atores dos sistemas regionais de inovação- Certificação IDI;
- Realização de mostra de boas práticas de IDI das regiões consideradas;
- Organização dos “Encontros regionais de inovação”;
- Organização do “Dia Nacional de Inovação das PME”;
- Elaboração de manual orientado para a ação;
- Dinamização de Comunidade de Prática.

No âmbito deste projeto, no ano de 2013, a Associação Empresarial [NERCAB], desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade	Objetivo	Data	Local	Resultados
Workshop Regional de Matchmaking	Apresentação detalhada do IPCB e Identificação de oportunidades concretas de colaboração com empresas	03-12-2013	Castelo Branco	7 Manifestações de interesse por parte de empresas para identificação de oportunidades de colaboração com as escolas do IPCB
Ateliers Declic - Visita de estudo de benchmarking	Estudar os instrumentos para dinamizar a economia local, técnicas e instrumentos para facilitar a inovação nas empresas	14 a 16/11/2013	Bordéus	Transferência de conhecimentos

4.2.1.11 Programa de Aprendizagem ao longo da Vida - Subprograma LEONARDO DA VINCI | Projeto nº 2013-1-PT1-LEO05-15645



Leonardo da Vinci

Em 2013 a Associação Empresarial [NERCAB], apresentou uma candidatura ao Programa de Aprendizagem ao longo da Vida, subprograma Leonardo Da Vinci, aprovada em Agosto de 2013 sob o nome TRANSBEIRA – A Mobilidade Europeia para a Transnacionalidade da Beira Interior.

Este Projeto tem como alvo o apoio da mobilidade transnacional de jovens recém-licenciados a fim de frequentarem um período de formação no estrangeiro num contexto de formação e preparação profissional em contexto de prática internacional.

Este projeto permitirá aos beneficiários permanecerem durante 6 meses numa empresa/instituição europeia,

4.2.1.12 PROJETO “MOVE PME – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas” – III Edição | Projetos Nº 093476/2013/31 e 093477/2012/31



A Associação Empresarial [NERCAB], na qualidade de entidade beneficiária, apresentou em 2013 uma nova candidatura ao Projeto MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas, enquadrado na Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-Ação para PME, financiado a 100% pelo POPH. Este projeto, em tudo idêntico às anteriores edições, vai desenvolver-se até dezembro de 2014 e vai apoiar 26 empresas, 13 micro e 13 PME nas seguintes áreas de intervenção:

- Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho ou Segurança Alimentar (QAS), com o objetivo de conceber, implementar e monitorizar nas micro e PME, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001), do Ambiente (ISO 14001), Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001) ou Sistemas de Segurança Alimentar (ISO 22000);

para desenvolverem e implementarem uma determinada prática, sob a orientação à distância de um tutor e a supervisão direta de um responsável da instituição de acolhimento.

Sendo o objetivo principal deste projeto, proporcionar aos jovens recém-licenciados do ensino superior regional, à procura de emprego, novas possibilidades de formação profissional e enriquecimento das suas capacidades e aptidões nas áreas de formação, foi definido um grupo alargado de área profissional/de formação de modo a abarcar as diversas áreas cobertas pela oferta formativa regional, sendo Engenharia, Tecnologia, Serviço Social, Artes e Design, Música, Agronomia e Ciências Alimentares, Saúde, Gestão e Turismo.

Após a receção das candidaturas dos jovens beneficiários, que decorreu até final de setembro de 2013, deu-se início ao processo de seleção, de onde resultou 17 aprovações para início das mobilidades, que se estima iniciar em Janeiro de 2014.

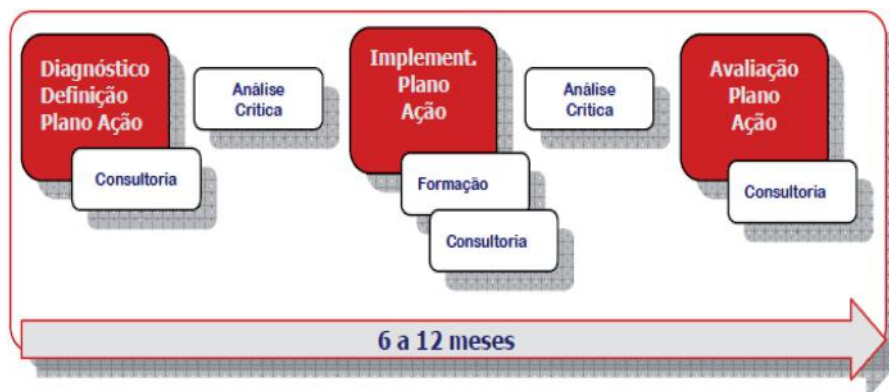
Para o desenvolvimento deste projeto a Associação Empresarial [NERCAB] conta com o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, como parceiro estratégico face à sua experiência na execução deste tipo de projetos.

- Gestão Estratégica e/ou Operacional (GES), com o objetivo de dotar os colaboradores chave de conhecimentos e competências nos domínios da gestão estratégica e operacional. Apoiar as empresas a determinarem o seu posicionamento atual e futuro, e a lidarem com a envolvente de uma forma pró-ativa, antecipando os impactos das mudanças externas (globalização dos mercados, alterações legais, tecnológicas e demográficas) na sua organização, definindo prioridades de atuação e planos de ação, face aos recursos detidos

Apresentação da Metodologia do Projeto

Baseada num modelo de intervenção sob a forma de formação-Ação individualizada, este projeto tem como objetivo conduzir e apoiar as micro, pequenas e médias empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias ativas de formação teórica e consultoria, concorrentes para a mesma finalidade, visando a promoção de intervenções concertadas e integradas, que atuem, simultaneamente sobre a melhoria de processos de gestão das empresas, sobre o reforço das qualificações dos seus empresários, quadros e trabalhadores em estreita articulação com os CNO|CQEP e processos de RVCC.

O modelo de intervenção, nesta edição ligeiramente alterado das anteriores edições, é suportado em 3 etapas fundamentais de desenvolvimento de acordo com o seguinte modelo:



Modelo de desenvolvimento destinado a micro empresas:

Modelo de Intervenção						
Tipos de Intervenção	Designação da Ação	Duração Ação (H)	Nº Formandos /Empresa	Nº Total de Ações e Interv. Por Sub-Projeto	Nº Total de Formandos por Sub - Projeto	Nº Total horas de Monitoragem e Consultoria por Sub-Projeto
Consultoria	Diagnóstico e Definição do Plano de Ação	12	N/A	13	N/A	156
Ação de Formação - Teórica	Formação no domínio de Intervenção do Projeto	75	1	1	13	75
Ação de Formação - Teórica	Sensibilização Projeto Melhoria - Trabalhadores	12	5	13	65	156
Consultoria	Apoio Implementação do Plano de Ação	54	N/A	13	N/A	702
Workshop - teórico prático	Análise Crítica da Evolução do Projeto	7	1	1	13	7
Consultoria	Avaliação das Melhorias Implementadas	6	N/A	13	N/A	78
Workshop - teórico prático	Balanço Final do Projeto	7	1	1	13	27
TOTAIS		173	8	55	104	1.201

Modelo de desenvolvimento destinado a PME:

Modelo de Intervenção						
Tipos de Intervenção	Designação da Ação	Duração Ação (H)	Nº Formandos /Empresa	Nº Total de Ações e Interv. Por Sub-Projeto	Nº Total de Formandos por Sub - Projeto	Nº Total horas de Monitoragem e Consultoria por Sub-Projeto
Consultoria	Diagnóstico e Definição do Plano de Ação	21	N/A	13	N/A	273
Ação de Formação - Teórica	Formação Empresários ou Dirigentes	75	1	1	13	75
Ação de Formação - Teórica	Formação no domínio de Intervenção do Projeto / outro Domínio relevante	50	7	13	91	650
Ação de Formação - Teórica	Sensibilização Projeto Melhoria - Trabalhadores	7	20	26	260	182
Consultoria	Apoio Implementação do Plano de Ação	80	N/A	13	N/A	1040
Workshop - teórico prático	Análise Crítica da Evolução do Projeto	7	1	1	13	7
Consultoria	Avaliação das Melhorias Implementadas	14	N/A	13	N/A	182
Workshop - teórico prático	Balanço Final do Projeto	7	1	1	13	7
TOTAIS		261	30	81	390	2.416

Legenda
N/A - Não Aplicável

Em dezembro de 2013, este projeto contava já com 22 inscrições elegíveis, 17 micro e 5 PME, estimando-se em janeiro de 2014 terminar a fase de promoção e seleção de entidades beneficiárias, para assim se iniciarem os trabalhos nas empresas com as ações de diagnóstico e definição dos planos de ação.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente as ações de consultoria, a NERCAB contou com os serviços da C4G – Consulting and Training Networking, Lda., contratada ao abrigo do Concurso Público em Outubro de 2013.

4.2.2 UNIDADE DE ACONSELHAMENTO E INFORMAÇÃO

Uma das atividades do Gabinete Empresa, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Durante o ano de 2013 verificaram-se, fundamentalmente, pedidos de informação sobre a existência de apoios comunitários para criação e modernização de PME, bem como apoios à contratação e serviços técnicos especializados, tendo como principal objetivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas.

As áreas do empreendedorismo, internacionalização, inovação, qualidade, ambiente e segurança, segurança alimentar e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Outro dos serviços prestados pelo GE - Gabinete Empresa aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2013 manteve-se na Associação Empresarial um serviço de consultadoria jurídica aos Associados e empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

Programa FINICIA - PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO

Eixo III – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional
O Eixo III do programa FINICIA, traduzido num Fundo de Apoio Financeiro, constituído pelas Autarquias aderentes ao projeto em parceria com a NERCAB, IAPMEI, uma Entidade Bancária local e a GARVAL SGM, pretende estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas

Empresas, até um montante máximo de 45.000€, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Programa FINICIA, em execução no Distrito de Castelo Branco são: o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo Proença Finicia, em funcionamento desde Julho de 2006, o Concelho de Penamacor com o Fundo Penamacor Finicia, a funcionar desde Outubro de 2006 e os concelhos de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco em funcionamento desde Março e Agosto de 2010 respetivamente.

Durante o ano de 2013, e na qualidade de entidade recetora/avaliadora dos projetos, deram entrada na Associação Empresarial, (2) projetos, ambos ao abrigo do fundo Castelo Branco. Dos dois projetos apresentados, um foi aprovado e outro foi arquivado por falta de resposta do promotor.

Nos restantes concelhos, durante o ano de 2013, não houve a apresentação de candidaturas.

4.2.3 UNIDADE DE APOIO AO ASSOCIADO

Com o objetivo de criar uma maior proximidade ao tecido empresarial regional, assim como aferir as suas dificuldades, necessidades e preocupações, a Associação Empresarial, iniciou em 2012, visitas a diversas empresas, realizadas por um técnico especializado, procurando dar resposta aos problemas específicos que as afetam.

As visitas, pretendem apresentar os diversos serviços e protocolos da Associação Empresarial, assim como procurar dar resposta a diferentes solicitações e necessidades detetadas, designadamente em termos de formação.

No âmbito desta atividade foi ainda solicitado aos empresários, a identificação de temas para a realização de eventos, assim como novos serviços de apoio ao associado, que consideram importantes para o sucesso da sua atividade.

Assim, no ano de 2013, e face aos custos financeiros que as vistas acarretam só foi possível realizar 46 visitas, na área de abrangência da Associação, assim distribuídas:

NUT	ASSOCIADOS	NÃO ASSOCIADOS	TOTAL
Beira Interior Sul	3	9	12
Cova da Beira	1	14	15
Pinhal Interior Sul	10	8	17
Outros	0	1	1
Total	14	32	46

Contudo é nosso objetivo continuar esta lógica de aproximação ao nosso tecido empresarial, não só, mas também, através da continuidade das visitas às empresas.

4.3 FORMAÇÃO

4.3.1 UNIDADE DE GESTÃO DA FORMAÇÃO

A Associação Empresarial [NERCAB] desenvolve a sua atividade prestando o apoio necessário para o fortalecimento da economia do Distrito de Castelo Branco. A procura e disponibilização de soluções adaptadas às necessidades formativas dos ativos empregados e desempregados, contribui para a competitividade das empresas e para a criação das competências necessárias para a manutenção e para a criação de postos de trabalho.

Para além do envolvimento do tecido empresarial da região, de salientar o desenvolvimento de parcerias de proximidade com o público, desenvolvendo ações de formação em instalações cedidas para o efeito. Destacamos

de seguida algumas dessas parcerias:

Câmara Municipal de Vila de Rei; Centro de Ciência Viva; Associação Cultural e Desportiva da Carapalha; Escola Secundária Nuno Álvares; Agrupamento de Escolas de José Sanches e São Vicente da Beira; Junta de Freguesia da Lardosa; Junta de Freguesia do Tortosendo; Junta de Freguesia de Alcaide; Centro Hospitalar da Cova da Beira; Junta de Freguesia de Vales do Rio; Junta de Freguesia do Peso; Junta de Freguesia do Dominguiso; Lares e Centros Paroquiais; Centros de Dia e de Convívio, de entre outros.

Para responder eficazmente às necessidades de formação detetadas, a NERCAB dinamiza paralelamente a bolsa de formadores, contribuindo de forma decisiva para a qualidade da formação ministrada nas mais diversas áreas. Rececionou em 2013, 72 inscrições de formadores(as), distribuídas da seguinte forma:

Local	Homens	Mulheres	Totais
Castelo Branco	9	39	48
Covilhã	6	15	21
Proença-a-Nova	1	2	3
TOTAIS	16	56	72

4.3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA

Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada (Projeto 2012/2014)



O volume de formação aprovado para 2012/2014 corresponde a 78.600 horas, sendo o volume realizado nos últimos dois anos de 33.099 horas.

Durante o ano de 2013, realizou 30.438,5 horas de volume de formação das 35.000 previstas, verificando-se um desvio negativo de 4.562 horas. Concretizou 46 ações, envolvendo um total de 828 formandos. Foram ministradas nestas ações 1.875 horas de formação.

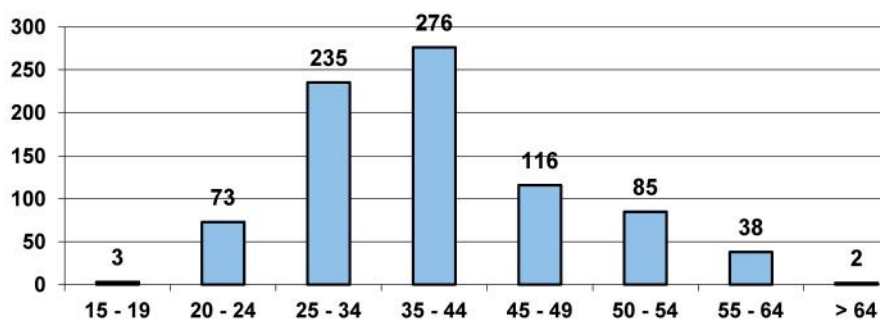
Apresentamos de seguida os dados referentes à execução física do projeto:





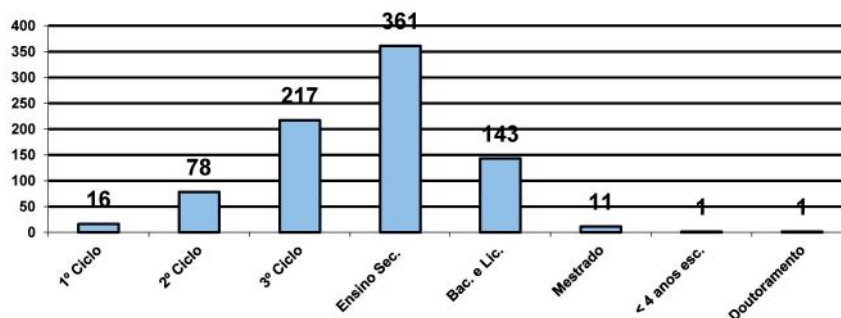
Área de Formação	Nº Acções	Nº Formandos	Volume de Formação
000 - Formação Base	1	15	750,00
341 - Comércio	4	78	2.933,00
347 – Enquadramento na Organização / Empresa	17	308	13.401,00
541 - Indústrias Alimentares	1	21	1.050,00
582 - Construção Civil e Engenharia	2	40	1.939,00
623 - Silvicultura e Caça	3	45	1.473,50
729 - Saúde - programas não classificados	2	30	879,00
811 - Hotelaria e Restauração	1	16	400,00
861 - Proteção de Pessoas e Bens	11	204	5.863,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	4	71	1.750,00
TOTAIS	46	828	30.438,50

Distribuição por Grupo Etário

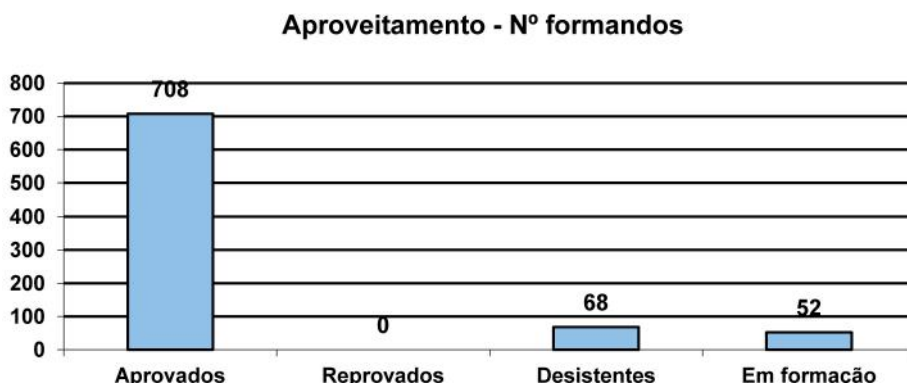


Cerca de 26% dos participantes têm habilitações ao nível do 9º ano e de 44% dos adultos completaram o ensino secundário.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



Obtiveram aprovação com direito à emissão do Certificado de Qualificações mais de 91% dos formandos.



O volume de formação realizado ficou abaixo do previsto, tendo em conta, principalmente, a limitação imposta na participação dos ativos empregados detentores de habilitações de nível superior. A sua participação não pode ser superior a uma percentagem de 10% do número total de formandos envolvidos.

Tipologia 7.4 – Apoio a projetos de formação para públicos estratégicos



Partindo do potencial associativo e como entidade formadora, a NERCAB, em Novembro de 2012, apresentou uma candidatura à tipologia 7.4 – Apoio a projetos de formação para públicos estratégicos tendo como principal objetivo contribuir para a prossecução das políticas nacionais e internacionais de implementação da Igualdade de Género.

Os profissionais beneficiários desta formação, irão ser detentores das competências adequadas, fundamentais

na cultura das empresas para o desenvolvimento da sua atividade no respeito pela Igualdade de Género. Como suporte irá ainda ser criado um “Guia Metodológico de Implementação de Formação em Igualdade de Género”.

Das 8 ações de formação apresentadas em candidatura, o POPH aprovou 6 ações, o que consideramos aceitável tendo em conta o período de realização do projeto: Junho de 2013 a Maio de 2014. Por ter sido alvo de aprovação tardia, iniciou passados quase 6 meses depois obrigando à reprogramação das atividades.

O projeto deu início no dia 28/06/2013 e ao longo de 2013 tiveram início as 4 ações que estavam previstas. As restantes 2 ações estão programadas para o período de Janeiro a Maio de 2014.

Apresentamos de seguida alguns elementos da execução física :

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Formação Pedagógica Inicial de Formador@s com Especialização em I. G.	162	28/06/2013	26/11/2013	10	1.464,50
Formação Pedagógica Inicial de Formador@s com Especialização em I. G.	162	28/10/2013	31/12/2013	15	752,50
Formação de Formador@s com Especialização em I. G.	72	22/10/2012	31/12/2013	15	792,00
Formação de Formador@s com Especialização em I. G.	72	21/11/2013	31/12/2013	15	570,00
TOTAIS	468			55	3.579,00

Apenas uma ação decorreu na totalidade em 2013, tendo havido um desvio relacionado com a quebra no nº de formandos que frequentaram a ação de formação. Dos

10 formandos, 9 terminaram a ação com aproveitamento e 1 desistiu.

As restantes 4 ações irão terminar no 1º semestre de 2014.

4.3.1.2 FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Autoridade Tributária - E-Fatura e Obrigações Adicionais.

Teve lugar no dia 18 de janeiro, com a duração de 8 horas, uma ação de formação, em pareia com a Au-

toridade Tributária, dedicada à análise da obrigatoriedade de emissão de fatura/direitos e deveres dos agentes económicos.

Assim:

Curso	Nº Ações	Horas de Monitoria	Nº Formandos	Volume Formação	Local
E-Factura e Obrigações Adicionais	1	8	29	232	Covilhã

A sessão contou essencialmente com a presença de Empresários, Técnicos Oficiais de Contas e Técnicos Responsáveis de Recursos Humanos.

cas, inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações e com uma duração de 50 horas cada.

ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul

No âmbito do projeto da ADRACES, designado CREmp - Centro de Recursos de Empreendedorismo Feminino / PRODER - Medida 3.4 - Cooperação LEADER para o Desenvolvimento | Componente 2 - Cooperação Interterritorial, Ação 4 - Reforço de Competências, a NERCAB assinou a 01/03/2013 um contrato de prestação de serviços de formação, ficando responsável pela contratação de formadores, acompanhamento das ações de formação e a elaboração dos respetivos DTP.

Assim, no período de 04 de Março e 28 de Junho, desenvolveu duas ações de Informática – Noções Bási-

4.3.1.3 FORMAÇÃO À MEDIDA

A Associação Empresarial [NERCAB], dando continuidade ao projeto, iniciado em 2012, no âmbito da Tipologia 3.2 - Formação para a Inovação e Gestão, enquanto entidade formadora, prestou um conjunto de serviços na organização e gestão da formação à empresa Carlos A. C. Santos Barata – Distribuição, Lda., entidade beneficiária da mesma.

Em 2013, o pedido de financiamento nº 067079/2012/32 contou com a realização de 2 ações de formação, envolvendo 32 colaboradores internos. Foram ministradas 56 horas de formação o que totalizou um volume de 616 horas, conforme evidenciado no quadro seguinte:

Curso	Nº Ações	Horas Monitoria	Nº Formandos	Volume de Formação
5S's	1	1	11	231,00
Folha de Cálculo - Excel Aplicado à Gestão	1	1	20	385,00
TOTAIS	2	2	32	616,00

Este projeto de formação terminou no dia 20/12/2013 com a realização de 4 das 7 ações aprovadas. O desvio negativo, na realização do plano, deve-se essencialmente às dificuldades da empresa na organização e conciliação da formação com as atividades a desenvolver por cada um dos/as seus/suas colaboradores/as.

4.3.1.4 PARCERIAS NA FORMAÇÃO

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, a NERCAB como polo de Castelo Branco, deu continuidade ao desenvolvimento dos três Cursos de Especialização Tecnológica de Nível V com os resultados apresentados no quadro seguinte:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Tecnologia Mecatrónica	1.239,5	02/01/2013	31/12/2013	13	10.906,00
Tecnologia Mecatrónica	1.239,5	02/01/2013	31/12/2013	15	11.406,50
Auditorias a Sistemas de Gestão	1.180,0	02/01/2013	31/12/2013	15	13.755,50
TOTAIS	3.659,00			43	36.068,00

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro

No âmbito da tipologia de intervenção Sistema de

Aprendizagem cabe-nos o acompanhamento técnico / pedagógico de duas ações, cujos dados de 2013 apresentamos de seguida:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1.478	02/01/2013	31/03/2015	21	10.598,00
TOTAIS	1.478			21	10.598,00

O curso de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria iniciou em 2012 e irá terminar em Março de 2015.

IFR – Instituto de Investigação e Formação Rodoviária

No âmbito da parceria estabelecida com o IFR - Instituto de Investigação e Formação Rodoviária, entidade formadora, acreditada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), com cursos reconhecidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), a NERCAB concluiu a 19 de janeiro, uma ação de formação contínua CAM de 35 horas que decorreu na Delegação do NERCAB do Tortosendo.

Em colaboração com a ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, em Castelo Branco, iniciou nos dias 14 e 16 de Fevereiro mais duas ações de formação contínua que terminaram a 16 e 23 de Março, respetivamente. A ACDC colaborou com a NERCAB disponibilizando os espaços necessários para a realização das duas ações bem como na angariação das inscrições.

Aos 46 formandos envolvidos, foi possível a obtenção da certificação profissional obrigatória para o exercício da função de Motorista de Pesados de Mercadorias designada por CAM (Certificado de Aptidão para Motorista) e a Carta de Qualificação de Motorista - CQM, ambos emitidos

dos pelo IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres.

4.3.1.5 FORMAÇÃO INTERNA

Os/As colaboradores/as da NERCAB participaram em cerca de 17 ações, tendo assistido a um total de 553 horas de formação. As ações de formação frequentadas inserem-se maioritariamente nas seguintes áreas de educação/formação: 149 – Formação de professores / formadores e ciências da educação; 222 – Línguas e Literaturas Estrangeiras; 344 – Contabilidade e Fiscalidade e 345 – Gestão e Administração.

4.3.1.6 UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA AC-TIVA – UNIVA

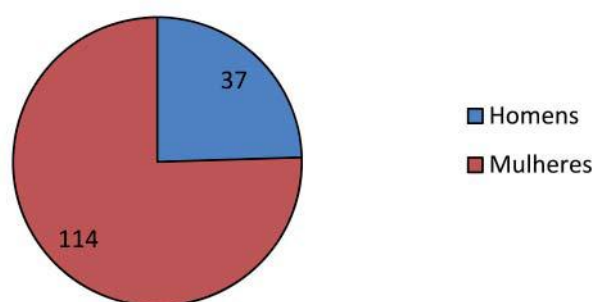
A Associação Empresarial [NERCAB], enquanto organização orientada para apoio ao desenvolvimento regional/empresarial, considera a Bolsa de Emprego como uma mais-valia, nomeadamente, no acolhimento, informação e orientação profissional de jovens e adultos desempregados. O trabalho desenvolvido inclui a captação e a divulgação de ofertas e o encaminhamento dos inscritos na Bolsa, para soluções de emprego, qualifi-

cação e/ou formação. Todas estas atividades são desenvolvidas, sempre que necessário, em articulação com as Entidades Empregadoras, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Escolas e outras.

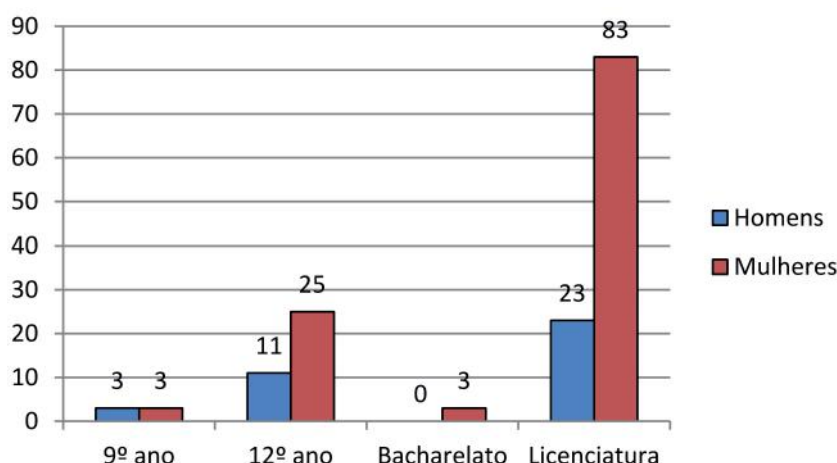
Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional

Os candidatos que se dirigiram à NERCAB em Castelo Branco com o objetivo de inserção profissional foram 143, a Delegação da Covilhã contou com a inscrição de 3 candidatos e a Delegação de Proença-a-Nova recebeu 5 candidatos.

Caraterização dos utentes por habilitação literária



As mulheres continuam a inscrever-se em maior número relativamente ao universo do sexo oposto, representando cerca de 76 % do total de inscritos.



Mantêm-se a tendência verificada nos últimos anos, relativamente às habilitações dos utentes que recorrem à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional. Os utentes com licenciatura assumem maior representatividade, cerca de 70% do universo, seguido de 24% de utentes com habilitações ao nível do 12º ano.

Ofertas de Emprego

A NERCAB procura manter os utentes da sua bolsa

de emprego, permanentemente informados, quer através da partilha das ofertas publicadas nos meios de comunicação, quer dando conhecimento das ofertas que lhe são diretamente entregues pelas entidades empregadoras.

Assim, contamos com a receção e partilha de cerca de 5 ofertas de emprego nas mais diversas áreas, refletindo a tendência de fraco recrutamento pelas empresas/entidades.

4.4 EVENTOS

4.4.1 UNIDADE DE GESTÃO DE EVENTOS

A Associação Empresarial tem vindo a desenvolver ao longo da sua atividade diversos eventos, que se procura serem sempre sobre temas atuais e que permitam ao te-

cido empresarial em geral, e em particular aos seus associados, terem acesso a informação privilegiada que contribua para o aumento da competência das empresas e também da região.

Ao longo do ano de 2013 tiveram lugar as seguintes iniciativas:



Data	Nome	Local	Organização	Parceiros
15-01-2013	Fórum “Be IN – Participar para Crescer”	NERCAB – Castelo Branco	AIP	NERCAB
30-01-2013	Workshop “Apresentação do Programa PME Digital”	NERCAB – Castelo Branco	IAPMEI ACEPI	NERCAB
19-03-2013	Sessão de Apresentação “Programa Valorizar – SIALM”	NERCAB – Castelo Branco	CCDRC	NERCAB CEC
06-04-2013	Conferência Believe “Como Ultrapassar as Dificuldades e Atingir o Sucesso Empresarial no Actual Contexto Económico Mundial”	NERCAB – Castelo Branco	Believe	NERCAB
28-05-2013	Road Show “Embaixadores da América Latina/Visita à Região de Castelo Branco”	NERCAB – Castelo Branco	AIP/CASA DA AMERICA LATINA	NERCAB
22-06-2013	6º Concurso de vinhos da Beira Interior 2013	Castelo de Belmonte	NERCAB NERGA CVRBI	Vários
26-09-2013	Workshop “Cobrar no Tribunal e Fora do Tribunal”	NERCAB – Castelo Branco	BPO Advogados	NERCAB
09-10-2013	Convenção Empresarial “Sobreviver e Crescer”	Centro de Congressos Lisboa	AIP-CCI	NERCAB/AERLIS/NERA/NERBA/NERBE/NERE/NERGA/NERLEI/NERPOR/NERSANT/NERVIR

Pela importância que assumiu na atividade da Associação Empresarial e junto dos seus associados e demais empresas, destaca-se a iniciativa Informal Business Dinner, promovida pela Associação Empresarial, desde outubro de 2012. Em 2013 dando continuidade à iniciativa que se tem vindo a revelar um sucesso, foram realizados mais 4 informal business dinner, perfazendo a sua realização em 8 dos concelhos do Distrito de Castelo Branco.

Num ambiente informal, os cerca de 280 empresários que participaram nesta iniciativa em 2013, tiveram oportu-

nidade de participar em diversos momentos de reflexão, diálogo e partilha de informações e experiências relevantes a cada setor de atividade com a participação de convidados que realizaram intervenções de grande interesse empresarial e económico. Uma oportunidade para se desenvolverem sinergias, encontrar potenciais parceiros e eventuais oportunidades de negócio. Tendo em consideração a atual conjuntura, esta iniciativa, traduziu-se ainda num espaço de reflexão sobre o novo posicionamento das empresas face às transformações ocorridas na economia regional e nacional.



Organizados por entidades externas em parceria com a Associação Empresarial :

Data	Nome	Local	Organização	Parceiros
07-01-2013	Sessão de Formação "E-Fatura e Obrigações Adicionais"	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB	Autoridade Tributária e Aduaneira
18-01-2013	Sessão de formação "E-Fatura e Obrigações Adicionais"	NERCAB – Covilhã	NERCAB	Autoridade Tributária e Aduaneira
08-02-2013	IV Informal Business Dinner	Sertã	NERCAB	-
08-03-2013	V Informal Business Dinner	Idanha-a-Nova	NERCAB	-
19-03-2013	Sessão de Formação "Reporte de informação ao Banco de Portugal"	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB	Banco de Portugal
12-04-2013	VI Informal Business Dinner	Fundão	NERCAB	-
13-06-2013	VII Informal Business Dinner	Penamacor	NERCAB	-
28-06-2013	Workshop "Novo Regime de Circulação de Bens e Documentos de Transporte"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB	Autoridade Tributária e Aduaneira

4.4.2 UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A Associação Empresarial, visando a rentabilização das suas instalações estabeleceu contactos, com diversas entidades que resultaram no aluguer de espaços de diferente natureza, tais como salas de formação, auditório, cozinhas e pavilhões.

Destacam-se as mais relevantes:

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco

- Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul
- Escola Profissional Agostinho Roseta
- NERCAB Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa
- OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade
- AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica da Beira Interior
- CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro



RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

'13





RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2013

A Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB], apresentou, no exercício de 2013, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 67.233,23, face a um montante de € 39.076,50 alcançado em 2012. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 52.374,35 (€ 24.954,20 em 2012) que decorrem de um volume total de Rendimentos e Ganhos de € 1.471.433,64 e de um total de Gastos e Perdas de € 1.404.200,41.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos e Ganhos ultrapassam os Gastos e Perdas, verificando-se, um resultado positivo de € 382.558,02, no entanto regista-se um decréscimo de 1,28% em relação ao ano anterior.

€ 382.558,02 em 2013;

€ 387.520,85 em 2012.

Este decréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos justifica-se por um aumento nas rubricas de gastos e perdas de 11,48% em relação a um aumento de 7,85% nas correspondentes rubricas de Rendimentos e Ganhos.

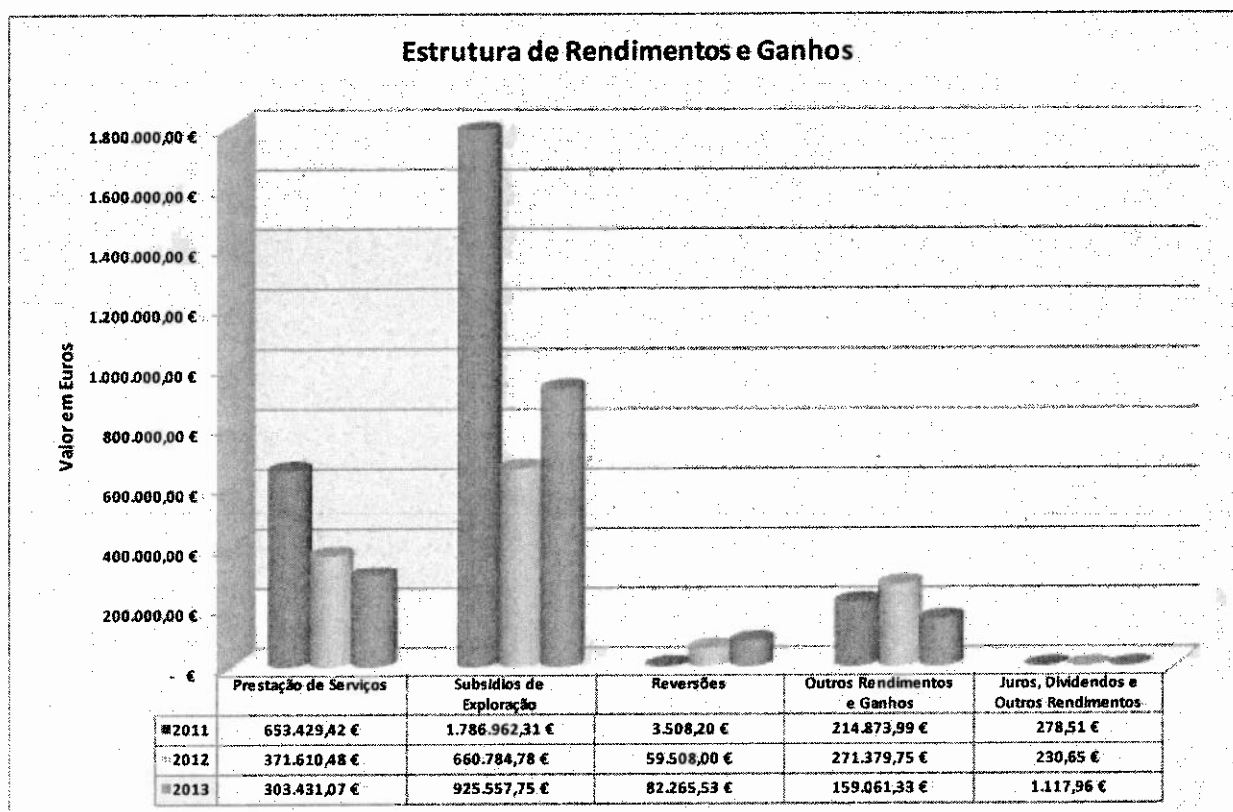
O Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) sofreu um acréscimo percentual de 21,02%.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, também, um acréscimo significativo de 72,06% em relação a 2012.

Este acréscimo significativo nos Resultados deve-se ao aumento do total dos Gastos e Perdas (6,02%) e ao aumento do total dos Rendimentos e Ganhos (7,91%).

O Resultado Líquido do Período apresenta uma variação positiva de 109,88% em relação a 2012.

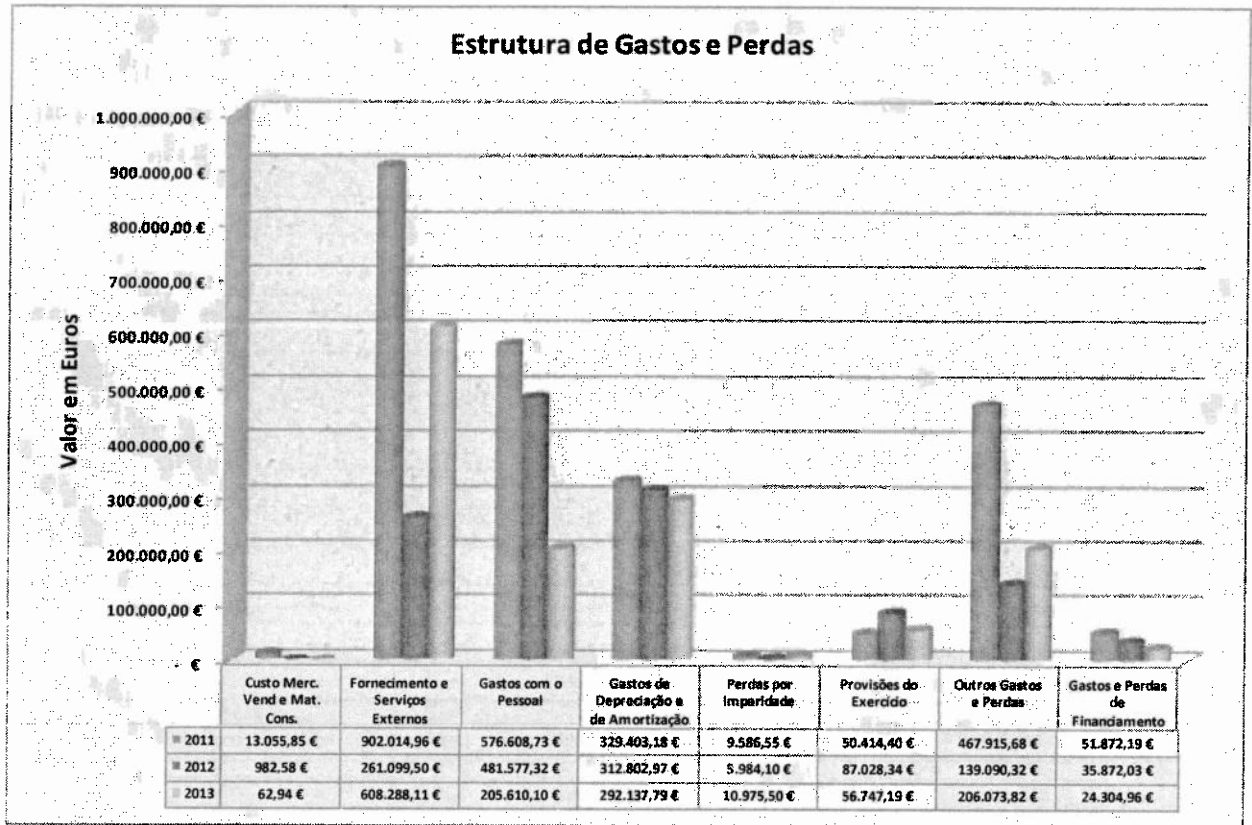
Os meios financeiros gerados situaram-se em € 344.512,14 face ao montante de € 337.757,17 apurado em 2012. Este acréscimo é resultado da variação da rubrica de Resultado Líquido do Período, uma vez que a rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização sofreu uma redução de 6,61%.



De registar um acréscimo de 40,07% na rubrica dos Subsídios à Exploração que corresponde a 62,90% da estrutura dos Rendimentos e Ganhos:

€ 925.557,75 em 2013;

€ 660.784,78 em 2012;



Na estrutura dos Gastos e Perdas, que corresponde a € 1.404.200,41 verifica-se um acréscimo de 6,02%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos representa 43,32% dos mesmos, verificando-se um aumento de 132,97% comparativamente com o ano anterior.

€ 608.288,11 em 2013;

€ 261.099,50 em 2012;

Fornecimentos e Serviços Externos		Valores
Trabalhos Especializados:		€ 448.159,73
Programa Move	€ 370.806,56	
Fincentro	€ 32.529,74	
Tipologia 72 - Mobigual	€ 25.381,42	
Contratos Assistência	€ 7.123,96	
Serviços Informáticos - Contabilidade	€ 997,09	
Serviços Informáticos - Formação	€ 900,00	
Outros	€ 10.420,96	
Honorários (Formadores)		€ 75.089,10
Energia e Fluidos		€ 39.887,02
Conservação e Reparação		€ 8.263,04
Seguros		€ 6.985,78
Comunicações		€ 5.917,03
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		€ 2.712,81
Limpeza, Higiene e Conforto		€ 2.218,59
Publicidade e Propaganda		€ 2.020,00
Material de Escritório		€ 1.583,40
Deslocações e Estadas		€ 1.290,98
Honorários CNO		€ 750,00
Despesas de Representação		€ 633,63
Jornais e Revistas		€ 238,18
Outros Honorários		€ 152,48
Despesas Bancárias		€ 134,37
Contencioso e Notariado		€ 69,67
Diversos		€ 12.182,30
Total		€ 608.288,11

Salienta-se o aumento de:

Trabalhos Especializados	€ 366.229,96
Honorários (Formadores)	€ 38.079,22

Salienta-se o decréscimo de:

Conservação e Reparação	€ 26.788,03
Limpeza, Higiene e Conforto	€ 9.085,35
Honorários CNO	€ 7.315,00
Deslocações e Estadas	€ 6.309,47
Comunicações	€ 3.183,66



Os Gastos com Pessoal registaram um decréscimo de 57,30% sendo esta rubrica representativa de 14,64% da estrutura de Gastos e Perdas:

€ 205.610,10 em 2013;

€ 481.577,32 em 2012;

Os Gastos de Depreciação e de Amortização representam 20,80% da estrutura de Gastos e Perdas tendo sofrido um decréscimo de 6,61%.

Na rubrica de Perdas por Imparidade o reforço de €10.975,50 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 1.662,50
- Associados: € 9.313,00

Verificou-se uma reposição no montante de € 82.265,53 pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 5.795,19
- Associados: € 27.605,20
- Projetos POPH: € 48.865,14

No que se refere à rubrica dos Associados, há que referir que existiu uma diminuição acentuada de associados refletindo-se nesta rúbrica. Esta diminuição é justificada pela decisão tomada em Assembleia Geral de 21-03-2013, de dar cumprimento os estatutos, deliberando que os associados com quotas em dívida fossem contactados através de carta registada, dando-lhe um prazo para regularizarem a situação. Se as respetivas quotas em dívida não fossem regularizadas os mesmos deixariam de ser associados. Para além das cartas enviadas, os associados em questão foram contactados telefonicamente, pelos técnicos da Associação. Contudo e apesar de alguns planos de pagamento acordados, verificou-se uma grande diminuição dos associados por este motivo, atenuada pela angariação de novos associados ao longo de 2013.

O montante registado na rubrica Provisões do Exercício, de € 56.747,19, refere-se aos seguintes projetos:

€ 31.358,72 – Tipologia 2.3. - Modulares Projeto 076958/2012/23 (€ 26.393,87 pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado e € 4.964,85 pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado de 5% pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”);

€ 23.187,28 – Tipologia 3.1. – PFA PME Projeto 060250/2012/31 (pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado);

€ 2.201,19 – Tipologia 7.6. – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres - Projeto 090697/2013/76 (pelo corte já efetuado pelo Organismo Intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e que aguarda resposta à n/ contestação).

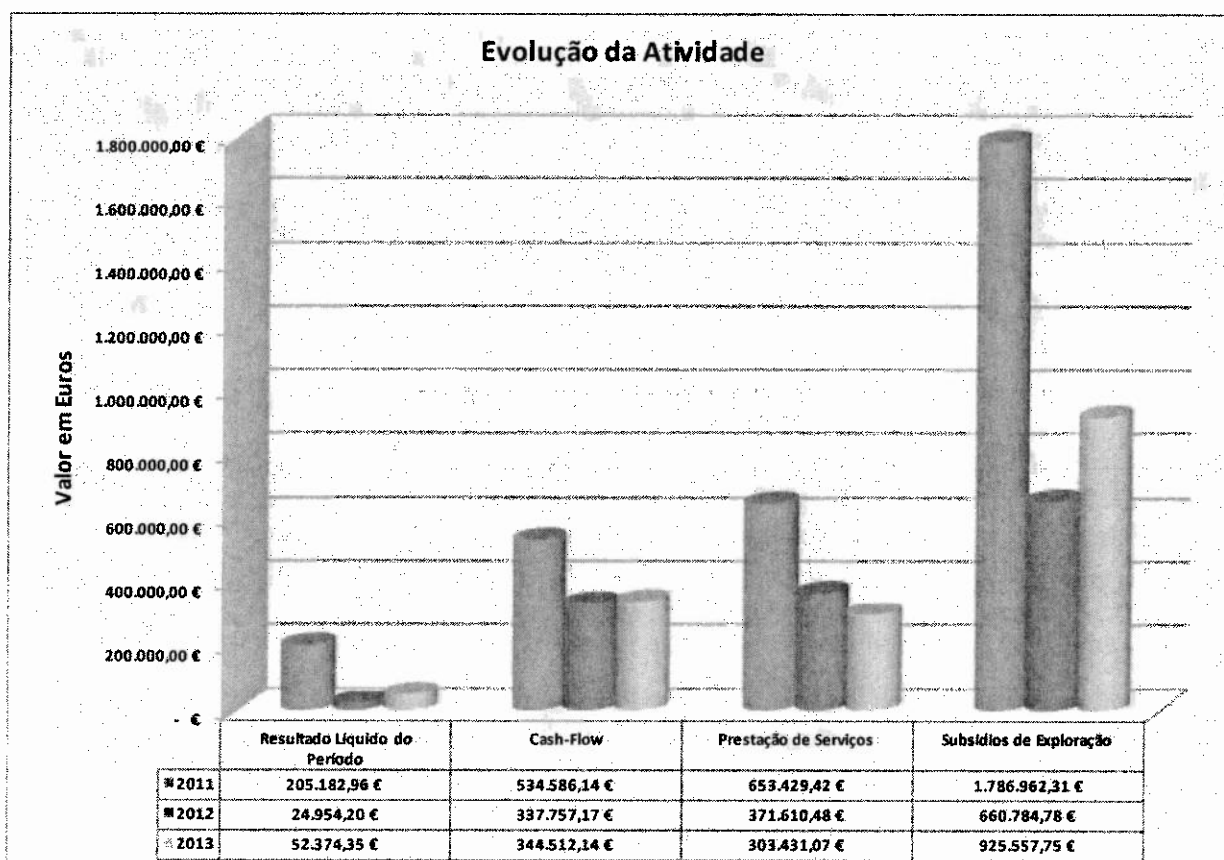
A rubrica de Outros Gastos e Perdas regista um acréscimo bastante acentuado dentro da estrutura dos Gastos e Perdas com um aumento de 48,16%.

€ 206.073,82 em 2013;

€ 139.090,32 em 2012;

Este aumento deve-se, essencialmente, a dois fatores fundamentais, por um lado o aumento do Imposto Sobre o Valor Acrescentado, adveniente do aumento verificado na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, por outro lado aos custos das dívidas de associados que foram anulados no decorrer do ano 2013. De ressaltar que se verificou uma redução significativa no custo das ações de formação, isto é, nas bolsas dos formandos dos cursos, uma vez que no início do ano 2012 ainda foram pagas bolsas relativas à Tipologia 2.2 – Efas, que recebem bolsas de montantes elevados, situação que já não se verificou em 2013.

A rubrica de Gastos e Perdas de Financiamento regista um decréscimo de 32,25% relativamente a 2012, justificado pela descida das taxas de juro.



Regista-se um acréscimo do Resultado Líquido do Período de 109,88%.

O Cash Flow regista uma variação positiva devido ao acréscimo substancial do valor do Resultado Líquido do Período:

€ 344.512,14 em 2013;

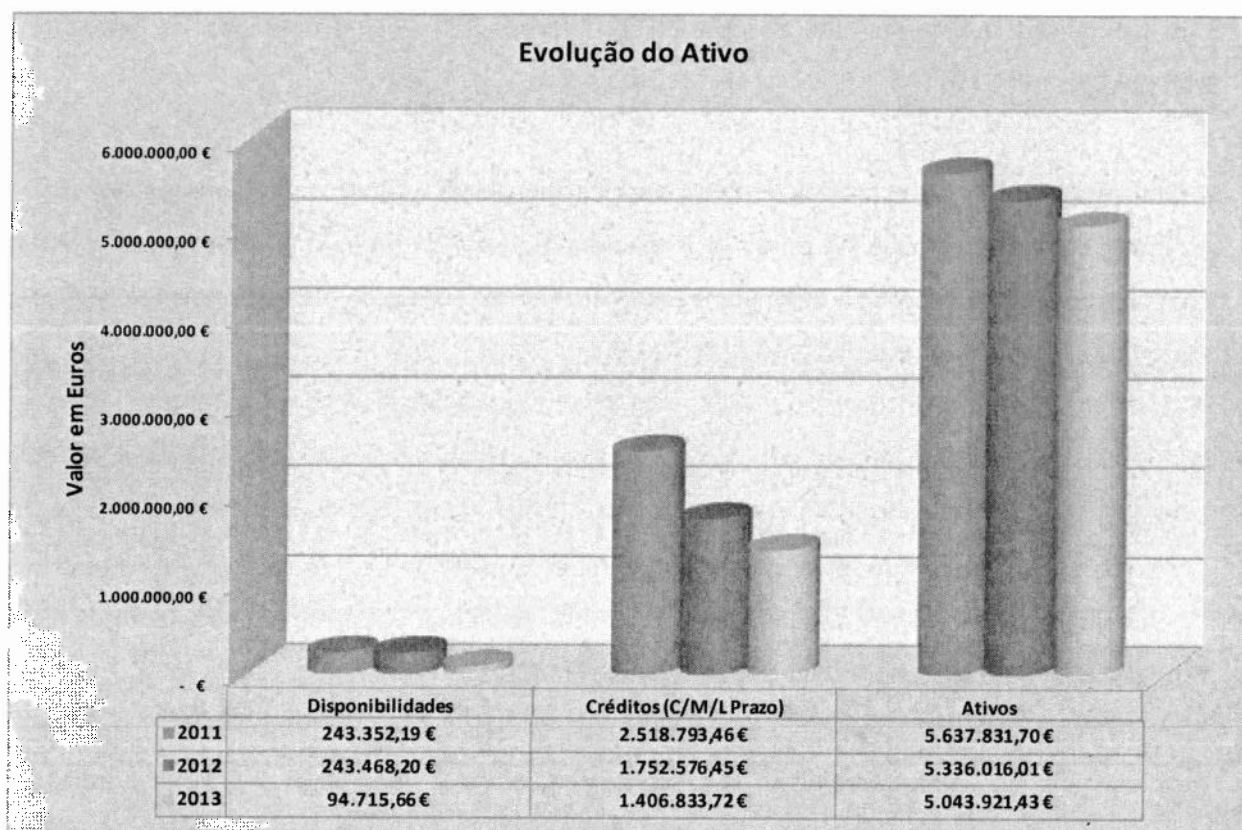
€ 337.757,17 em 2012;

Rácios

Rendibilidade Genérica			
	2011	2012	2013
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	4,73%	0,57%	1,23%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res. Líquido/ Ativo Total)	2,44%	0,34%	0,80%
Endividamento e Risco			
	2011	2012	2013
Endividamento (Passivo/Ativo Líq.)	45,89%	39,98%	34,35%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivos)	144,24%	189,71%	221,16%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Ativo Líquido)	54,11%	60,02%	65,65%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	172,53%	222,90%	282,54%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica um acréscimo dos rácios, justificado pelo aumento da rubrica de Resultados Líquidos do Período.

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se, na generalidade, um acréscimo dos mesmos, devido à variação entre o decréscimo da rubrica de Capital Próprio (2,36%) e o Passivo (23,30%).



Comparativamente com o exercício de 2012:

O Ativo Total registou um decréscimo de € 786.652,79 (-10,73%).

Relativamente ao Ativo Não Corrente o seu decréscimo foi de € 292.094,58 (-5,47%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:

➤ Ativos Fixos Tangíveis	€ 292.137,79
➤ Participações Financeiras - MEP	€ 956,79
	<u>€ 293.094,58</u>

Aumentos:

➤ Participações Financeiras – Outros Métodos	€1.000,00
	<u>€ 1.000,00</u>

Esta diminuição resulta do total dos Gastos de Depreciação e de Amortização no montante de € 292.137,79.

A diminuição verificada na rubrica de Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial, no montante total de € 956,79, refere-se à aplicação do referido método às duas empresas em que a nossa participação é superior a 20%, nomeadamente Nercab Formação um valor positivo de € 958,00 e Inovapark um valor negativo de € 1.914,79.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Outros Métodos, no montante total de € 1.000,00, deve-se à subscrição de capital inicial da ACCCCB – Associação para a Gestão e Promoção do Centro de Cultura Contemporânea e do Cybercentro de Castelo Branco, correspondente a uma unidade de participação (esta subscrição ainda não se encontra realizada, à data de encerramento do exercício, estando refletido o seu valor numa conta de outros credores).

Relativamente ao Ativo Corrente, o seu decréscimo foi de € 494.558,21 (-24,78%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Diminuições:	
➤ Inventários	€ 62,94
➤ Clientes	€ 9.188,24
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 32.896,36
➤ Outras Contas a Receber	€ 303.101,14
➤ Diferimentos	€ 556,99
➤ Caixa e Depósitos Bancários	€ 148.752,54
	<u>€ 494.558,21</u>

A diminuição registada na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos deve-se essencialmente ao decréscimo acentuado do valor dos pagamentos por conta efetuados em 2013.



A diminuição verificada na rubrica de Outras Contas a Receber deve-se essencialmente à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

€ 1.244.749,28 em 2013;

€ 1.547.850,42 em 2012;

O decréscimo acentuado verificado na rubrica de Caixa e Depósito Bancários deve-se, essencialmente, à diferença entre os recebimentos e os pagamentos efetuados no ano 2013, uma vez que os projetos financiados, quando terminam obrigam a que se efetuem todos os pagamentos relativos ao mesmo num prazo máximo de 45 dias.

O acentuado decréscimo do Ativo resulta essencialmente, da variação da rubrica Devedores p/ Subsídios Atribuídos como consequência da execução e respetivo recebimento dos projetos aprovados.

A rubrica Outras Contas a Receber integra, fundamentalmente, os movimentos dos projetos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

Subsídios à Exploração	€925.557,75
	<hr/>
	€ 925.557,75
	<hr/>

- A executar - a efetiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

2782 – Devedores P/ Subsídios Atribuídos	€ 1.215.144,05
	<hr/>
	€ 1.215.144,05
	<hr/>

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, € 1.215.144,05, reflete os valores por receber e a executar:

A Receber:

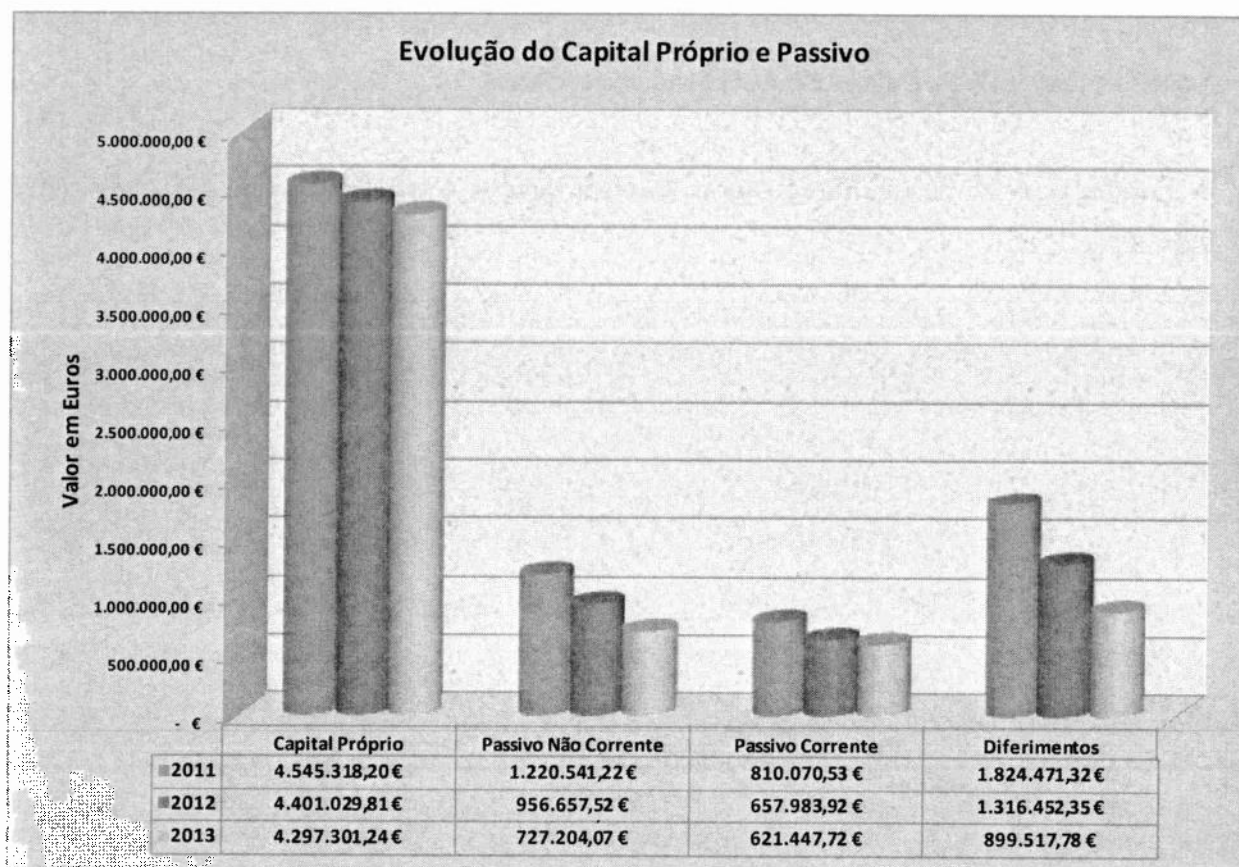
Tipologia 3.1 – Programa Formação Ação – PME – P.060250/2012/31	€ 178.039,71
Tipologia 3.1 – Programa Formação Ação – Micro – P.060252/2011/31	€ 176.462,39
Tipologia 7.2 – Mobigual – P.058303/2011/72	€ 26.206,15
Tipologia 7.6 – Mulher – P.090697/2013/76	€ 14.228,87
Tipologia 7.4 – Form.Pub.Estratégicos – P.088280/2013/74	€ 10.351,20
Tipologia 2.3 – Modulares – P.076958/2012/23	€ 6.199,78
Siac – Projeto 5210	€ 5.513,13
Fincentro CEC – P.Centro-01-AC28-FEDER-002003	€ 5.001,91
Siac – Projeto 5211	€ 4.737,01
Siac Terras Altas – P.033013	€ 2.743,45
Tipologia 3.1 – Programa Formação Ação – Micro – P.093477/2013/31	€ 208,21
Tipologia 3.1 – Programa Formação Ação – PME – P.093476/2013/31	€ 208,21
PROALV – Programa Leonardo da Vinci	€ -61.556,00
	<hr/>
	€ 368.344,02

A Executar:

2829 – Rendimentos a Reconhecer	€ 846.800,03
	<hr/>
	€ 846.800,03

Total a Receber e a Executar:

€ 1.215.144,05



Comparativamente com o exercício de 2012:

Os Capitais Próprios tiveram um decréscimo de 2,36% relativamente a 2012.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios tem a seguinte justificação:

Diminuições:

➤ Outras Variações no Capital Próprio	€ 156.102,92
	€156.102,92

Aumentos:

➤ Outras Reservas	€24.954,20
➤ Resultado Líquido do Período	€27.420,15
	€ 52.374,35

O montante de €156.102,92 registado como variação na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio deve-se à transferência anual dos Subsídios ao Investimento.

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2012.

O Passivo Não Corrente registou um decréscimo de € 229.453,45 (-23,98%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:	
➤ Financiamentos Obtidos	€ 234.961,84
➤ Outras Contas a Pagar	€ 2.373,66
	€ 237.335,50
	€ 237.335,50
Aumentos:	
➤ Provisões	€ 7.882,05
	€ 7.882,05
	€ 7.882,05

A redução verificada na rubrica de Financiamentos Obtidos deve-se à amortização de capital anual.

O montante registado na rubrica Provisões de € 94.910,39, refere-se às seguintes provisões:

€ 31.358,72 – Tipologia 2.3. - Modulares Projeto 076958/2012/23 (€ 26.393,87 pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado e € 4.964,85 pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado de 5% pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”;

€ 23.187,28 – Tipologia 3.1. – PFA PME Projeto 060250/2012/31 (pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando



máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado);

€ 2.201,19 – Tipologia 7.6. – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres - Projeto 090697/2013/76 (pelo corte já efetuado pelo Organismo Intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e que aguarda resposta à n/ contestação);

€ 38.163,20 – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

O Passivo Corrente registou um decréscimo de € 453.470,77 (-22,97%), sendo composta pelas seguintes variações:

Aumentos:	
➤ Fornecedores	€ 28.379,36
	<hr/>
	€ 28.379,36
	<hr/>
Diminuições:	
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 5.123,30
➤ Financiamentos Obtidos	€ 58.045,12
➤ Outras Contas a Pagar	€ 1.747,14
➤ Diferimentos	€ 416.934,57
	<hr/>
	€ 481.850,13
	<hr/>

A diminuição registada na rubrica Financiamentos Obtidos deve-se à amortização de capital e também ao termo de um dos empréstimos no ano 2013.

Os Diferimentos registaram um decréscimo de € 416.934,57 sendo compostos pelas seguintes variações:

Diminuições:

➤ Credores por Acréscimos de Gastos	€ 5.364,94
➤ Rendimentos a Reconhecer	€ 411.569,63
	<u>€ 416.934,57</u>

A rubrica de Credores por Acréscimos de Gastos integra:

➤ Seguros a Liquidar	€ 26,79
➤ Remunerações a Liquidar	€ 27.836,94
➤ Juros a Liquidar	€ 2.460,97
➤ Outras Credores por Acréscimos de Gastos	€ 5.413,03
	<u>€ 35.737,73</u>

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

➤ Rendimentos a Reconhecer de faturas emitidas a clientes	€ 16.980,02
➤ Rendimentos a Reconhecer relativos a custos ainda por realizar, respeitantes a projetos aprovados	€ 846.800,03
	<u>€ 863.780,05</u>

A acentuada redução do Passivo resulta, essencialmente, da variação da rubrica Diferimentos, como consequência da execução e respetivo recebimento dos projetos aprovados.



Balanço

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1/7	4.406.111,01	4.698.248,80
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.1	583.829,65	584.786,44
Participações financeiras - outros métodos	3.1	53.980,77	52.980,77
		5.043.921,43	5.336.016,01
Ativo corrente:			
Inventários	3.1/10	0,00	62,94
Clientes	3.1/16.1	64.750,64	73.938,88
Estado e outros entes públicos	16.3	796,77	33.693,13
Outras contas a receber	3.1/16.1	1.244.749,28	1.547.850,42
Diferimentos	3.1/16.6	1.537,03	2.094,02
Outros ativos financeiros	16.5	95.000,00	95.000,00
Caixa e depósitos bancários	3.1/16.4	94.715,66	243.468,20
		1.501.549,38	1.996.107,59
Total do Ativo		6.545.470,81	7.332.123,60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado		11.250,29	11.250,29
Outras reservas		1.998.837,17	1.973.882,97
Resultados transitados		-8.127,74	-8.127,74
Ajustamentos em ativos financeiros		6.377,90	6.377,90
Outras variações no capital próprio		2.236.589,27	2.392.692,19
		4.244.926,89	4.376.075,61
Resultado líquido do período		52.374,35	24.954,20
		4.297.301,24	4.401.029,81
Total do capital próprio		4.297.301,24	4.401.029,81
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	12	94.910,39	87.028,34
Financiamentos obtidos	3.1/8	620.229,66	855.191,50
Outras contas a pagar	3.1	12.064,02	14.437,68
		727.204,07	956.657,52
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.1/16.1	79.656,67	51.277,31
Estado e outros entes públicos	16.3	21.358,67	26.481,97
Financiamentos obtidos	3.1/8	234.970,55	293.015,67
Outras contas a pagar	3.1/16.1	285.461,83	287.208,97
Diferimentos	3.1/16.6	899.517,78	1.316.452,35
		1.520.965,50	1.974.436,27
Total do passivo		2.248.169,57	2.931.093,79
Total do Capital Próprio e do Passivo		6.545.470,81	7.332.123,60

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

Unidade Monetária: €uros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.1/11	303.431,07	371.610,48
Subsídios à exploração	13	925.557,75	660.784,78
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-956,79	-2.750,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-62,94	-982,58
Fornecimentos e serviços externos		-608.288,11	-261.099,50
Gastos com o pessoal	17	-205.610,10	-481.577,32
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/16.2	22.424,89	-5.984,10
Provisões (aumentos/reduções)	12	-7.882,05	-27.520,34
Outros rendimentos e ganhos	13	158.103,33	271.379,75
Outros gastos e perdas		-204.159,03	-136.339,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		382.558,02	387.520,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-292.137,79	-312.802,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.420,23	74.717,88
Juros e rendimentos similares obtidos	11	1.117,96	230,65
Juros e gastos similares suportados		-24.304,96	-35.872,03
Resultado antes de impostos		67.233,23	39.076,50
Imposto sobre o rendimento do período	3.1/15	14.858,88	14.122,30
Resultado líquido do período		52.374,35	24.954,20



Demonstração dos Resultados Por Funções

Unidade Monetária: €uros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	3.1/11	303.431,07	371.610,48
Custo das vendas e dos serviços prestados	10	-62,94	-982,58
Resultado bruto		303.368,13	370.627,90
Outros rendimentos	9/13/16.2	1.166.884,61	991.672,53
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	17	-813.898,21	-742.676,82
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	7/9/12/16.2	-565.934,30	-544.905,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.420,23	74.717,88
Gastos de financiamento (líquidos)		-23.187,00	-35.641,38
Resultado antes de impostos		67.233,23	39.076,50
Imposto sobre o rendimento do período	3.1/15	14.858,88	14.122,30
Resultado líquido do período		52.374,35	24.954,20

Demonstração dos Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.SNC	2012		2013		D
		Valor	%	Valor	%	
Custo Merc. Vend e Mat. Cons.	61	€ 982,58	0,07%	€ 62,94	0,00%	-93,59%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 261.099,50	19,71%	€ 608.288,11	43,37%	132,97%
Gastos com o Pessoal	63	€ 481.577,32	36,36%	€ 205.610,10	14,64%	-57,30%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64	€ 312.802,97	23,62%	€ 292.137,79	20,80%	-6,61%
Perdas por Imparidade	65	€ 5.984,10	0,45%	€ 10.975,50	0,78%	83,41%
Provisões do Exercício	67	€ 87.028,34	6,57%	€ 56.747,19	4,04%	-34,79%
Outros Gastos e Perdas	68	€ 139.090,32	10,50%	€ 206.073,82	14,68%	48,16%
Gastos e Perdas de Financiamento	69	€ 35.872,03	2,71%	€ 24.304,96	1,73%	-32,25%
Total Gastos e Perdas		€ 1.324.437,16	100,00%	€ 1.404.200,41	100,00%	6,02%
Prestação de Serviços	72	€ 371.610,48	27,25%	€ 303.431,07	20,62%	-18,35%
Subsídios à Exploração	75	€ 660.784,78	48,46%	€ 925.557,75	62,90%	40,07%
Reversões	76	€ 59.508,00	4,36%	€ 82.265,53	5,59%	38,24%
Outros Rendimentos e Ganhos	78	€ 271.379,75	19,90%	€ 159.061,33	10,81%	-41,39%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	79	€ 230,65	0,02%	€ 1.117,96	0,08%	384,70%
Total Rendimentos e Ganhos		€ 1.363.513,66	100,00%	€ 1.471.433,64	100,00%	7,91%
Resultado Antes de Imposto	811	€ 39.076,50		€ 67.233,23		72,06%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	8121	€ 14.122,30		€ 14.858,88		5,22%
Resultado Líquido do Período	818	€ 24.954,20		€ 52.374,35		109,88%
Cash-Flow		€ 337.757,17		€ 344.512,14		2,00%



Demonstração dos Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.SNC	2012		2013		D
		Valor	%	Valor	%	
Custo Merc. Vend e Mat. Cons.	61	€ 982,58	0,10%	€ 62,94	0,01%	-93,59%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 261.099,50	26,76%	€ 608.288,11	55,92%	132,97%
Gastos com o Pessoal	63	€ 481.577,32	49,35%	€ 205.610,10	18,90%	-57,30%
Perdas por Imparidade	65	€ 5.984,10	0,61%	€ 10.975,50	1,01%	83,41%
Provisões	67	€ 87.028,34	8,92%	€ 56.747,19	5,22%	-34,79%
Outros Gastos e Perdas	68	€ 139.090,32	14,25%	€ 206.073,82	18,94%	48,16%
Total Gastos e Perdas antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 975.762,16	100,00%	€ 1.087.757,66	100,00%	11,48%
Prestação de Serviços	72	€ 371.610,48	27,26%	€ 303.431,07	20,64%	-18,35%
Subsídios à Exploração	75	€ 660.784,78	48,47%	€ 925.557,75	62,95%	40,07%
Reversões	76	€ 59.508,00	4,37%	€ 82.265,53	5,60%	38,24%
Outros Rendimentos e Ganhos	78	€ 271.379,75	19,91%	€ 159.061,33	10,82%	-41,39%
Total Rendimentos e Ganhos antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 1.363.283,01	100,00%	€ 1.470.315,68	100,00%	7,85%
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 387.520,85	100,00%	€ 382.558,02	100,00%	-1,28%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64	€ 312.802,97		€ 292.137,79		-6,61%
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		€ 74.717,88		€ 90.420,23		21,02%
Gastos e Perdas de Financiamento	69	€ 35.872,03		€ 24.304,96		-32,25%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	79	€ 230,65		€ 1.117,96		384,70%
Resultado Antes de Imposto	811	€ 39.076,50		€ 67.233,23		72,06%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	8121	€ 14.122,30		€ 14.858,88		5,22%
Resultado Líquido do Período	818	€ 24.954,20		€ 52.374,35		109,88%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

Unidade Monetária: Euros

Anotações	Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quitas próprias)	Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período			
	1	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.768.700,01	€ 7.784,27	€ 3.034,06	€ 0,00	€ 7.365.934,76	€ 205.882,96	€ 4.565.318,20	€ 0,00	€ 4.565.318,20
	2	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 205.882,96	€ 15.411,96	€ 15.411,96	€ 0,00	€ 189.242,59	€ 205.882,96	€ 189.242,59	€ 0,00	€ 189.242,59
	3	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 205.882,96	€ 15.411,96	€ 15.411,96	€ 0,00	€ 189.242,59	€ 205.882,96	€ 189.242,59	€ 0,00	€ 189.242,59
	4-2-3	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 180.228,76	€ 180.228,76	€ 0,00	€ 144.288,39	€ 144.288,39	€ 144.288,39	€ 0,00	€ 144.288,39
	5	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
	6-1+2-4+5	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.973.882,97	€ 8.127,74	€ 6.377,96	€ 0,00	€ 2.395.692,19	€ 245.941,20	€ 4.401.029,81	€ 0,00	€ 4.401.029,81



Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído ao detentador do capital da empresa mãe											Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Avulsos (quotas próprias)	Quotas Instrumentos de Capital (Próprios)	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transilados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período		Total	Interesses Minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.973.883,37	€ 8.127,74	€ 6.377,90	€ 0,00	€ 2.392.697,33	€ 24.954,20	€ 4.401.029,81	€ 0,00	€ 4.401.029,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primitiva adopção do novo sistema contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Utilização de reservas de demonstrações financeiras															
Realização de excedentes de revalorização de activos financeiros e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos financeiros e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 24.954,20	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 156.102,92	€ 24.954,20	€ 156.102,92	€ 0,00	€ 156.102,92
RESULTADO INTEGRAL	8	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 24.954,20	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 156.102,92	€ 24.954,20	€ 156.102,92	€ 0,00	€ 156.102,92
OPERAÇÕES COM O FACTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9-7-8														
Revalorizações de capital															
Revalores de prémios de emissão															
Distribuições															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	9-7-8-10	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.998.837,17	€ 8.127,74	€ 6.377,90	€ 0,00	€ 2.246.800,27	€ 52.374,35	€ 4.297.409,24	€ 0,00	€ 4.297.409,24

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		580.556,33	585.307,48
Pagamentos a Fornecedores		-690.545,49	-415.106,30
Pagamentos ao Pessoal		-130.505,14	-356.671,24
Caixa gerada pelas operações		-240.494,30	-186.470,06
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		22.332,54	-78.116,11
Outros recebimentos/pagamentos		387.193,00	585.455,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		169.031,24	320.869,02
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			738,00
Ativos intangíveis			6.300,00
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		843,98	177,12
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		843,98	7.215,12
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		76.000,00	28.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-369.006,96	-314.875,04
Juros e gastos similares		-25.620,80	-41.093,09
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-318.627,76	-327.968,13
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-148.752,54	116,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		243.468,20	243.352,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	94.715,66	243.468,20



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2013

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab

6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Atividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas 1 e 2).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade
Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Tendo em conta que foram aplicadas as disposições na NCRF 3 – Aplicação pela primeira vez das NCRF, designadamente a preparação de um balanço de abertura em referência a 1 de Janeiro de 2009 e a adoção das mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, não existem contas, seja do balanço, seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Nercab, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição o valor da rubrica de ativos intangíveis era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Ativos Intangíveis	€ 560.703,39
442 - Projetos de Desenvolvimento	€ 560.703,39
448 - Amortizações Acumuladas	€ 560.703,39
4482 - Projetos de Desenvolvimento	€ 560.703,39

O valor da rubrica de Ativos Fixos Intangíveis não registou qualquer movimento no exercício de 2013.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem, satisfatoriamente, a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Participações Financeiras

As participações financeiras encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores, nomeadamente, aquelas em que a participação da Nercab é superior a 20% encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas coletivas e outras entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade.

- Dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.



- Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvam estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Nercab.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não foram efetuadas estimativas que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos no ano financeiro seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	€ 799,84
Total Caixa		€ 799,84
Depósitos à Ordem	12	€ 54.948,19
Total de Depósitos à Ordem		€ 54.948,19
Depósitos a Prazo	13	€ 38.967,63
Total de Depósitos a Prazo		€ 38.967,63
Total de Depósitos Bancários		€ 93.915,82
Total de Caixa e Depósitos Bancários		€ 94.715,66



5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida, e foram amortizados pelas taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes ativos já se encontram completamente amortizados antes da entrada em vigor do SNC. Os valores constantes desta rubrica respeitam a Projetos de Desenvolvimento.

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideraram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2012	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2013
Terrenos e recursos naturais	€ 17.328,78					€ 17.328,78
Edifícios e outras construções	€ 6.738.283,19					€ 6.738.283,19
Equipamento básico	€ 1.310.633,95					€ 1.310.633,95
Equipamento de transporte	€ 67.325,25					€ 67.325,25
Equipamento administrativo	€ 659.169,97					€ 659.169,97
Equipamentos biológicos	€ 0,00					€ 0,00
Outros activos tangíveis	€ 66.712,78					€ 66.712,78
Ativo tangível bruto	€ 8.859.453,92	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 8.859.453,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	€ 0,00					€ 0,00
Edifícios e outras construções	€ 2.094.295,82	€ 257.233,25				€ 2.351.529,07
Equipamento básico	€ 1.290.455,00	€ 19.888,28				€ 1.310.343,28
Equipamento de transporte	€ 67.325,25					€ 67.325,25
Equipamento administrativo	€ 644.262,47	€ 14.093,14				€ 658.355,61
Equipamentos biológicos	€ 0,00					€ 0,00
Outros activos tangíveis	€ 64.866,58	€ 923,12				€ 65.789,70
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	€ 0,00					€ 0,00
Depreciação acumulada	€ 4.161.205,12	€ 292.137,79	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 4.453.342,91
Ativo tangível líquido	€ 4.698.248,80	-€ 292.137,79	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 4.406.111,01

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Empréstimos Bancários:

Empréstimos Obtidos				
Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 350.000,00	€ 280.000,00
Montante 31-12-2012	€ 385.721,36	€ 486.607,15	€ 216.213,82	€ 59.664,84
Montante Actual	€ 296.738,92	€ 389.285,72	€ 169.175,57	€ 0,00
Início Utilização	16-02-2005	24-09-2004	10-10-2007	18-03-2009
Primeira Amortização	26-07-2006	08-03-2007	10-01-2010	18-03-2009
Última Amortização	26-01-2017	08-09-2017	10-04-2017	18-12-2013



Empréstimos Bancários:

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 350.000,00 – 2ª Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades registadas no exercício são as seguintes:

	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Reversões de perdas por imparidade reconhecidas em resultados
Dívidas a Receber		
Clientes	€ 1.662,50	€ 5.795,19
Associados	€ 9.313,00	€ 27.605,20
Projetos	€ 0,00	€ 48.865,14
Total	€ 10.975,50	€ 82.265,53

10 - INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os inventários da Associação detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2013			31-12-2012		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 0,00		€ 0,00	€ 62,94		€ 62,94
Mercadorias	€ 0,00		€ 0,00	€ 0,00		€ 0,00
Total	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 62,94	€ 0,00	€ 62,94

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o ano 2013, detalha-se da seguinte forma:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Saldo Inicial	€ 0,00	€ 62,94
Compras	€ 0,00	€ 0,00
Regularizações	€ 0,00	€ 62,94
Saldo Final	€ 0,00	€ 0,00
Gastos no exercício	€ 0,00	€ 62,94

11 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	Ano		Variações	
	2013	2012	€uros	%
72 - Prestação Serviços	303.431,07 €	371.610,48 €	-68.179,41 €	-18,3%
721 - Disponibilização Espaços	171.672,12 €	191.086,71 €	-19.414,59 €	-10,2%
724 - Consultoria e Formação	49.003,36 €	78.369,55 €	-29.366,19 €	-37,5%
7241 - Consultoria	18.299,98 €	17.564,95 €	735,03 €	4,2%
7242 - Formação	28.139,13 €	37.370,52 €	-9.231,39 €	-24,7%
7243 - Conc.Ela.Acompanhamento Projetos	2.564,25 €	23.434,08 €	-20.869,83 €	-89,1%
725 - Publicidade	25.639,98 €	42.499,92 €	-16.859,94 €	-39,7%
726 - Inscrições Coloc. Semin. Outros	5.847,39 €	2.622,17 €	3.225,22 €	123,0%
727 - Apoio à realização de Seminários	755,00 €	3.500,00 €	-2.745,00 €	-78,4%
729 - Outros Serviços	50.513,22 €	53.532,13 €	-3.018,91 €	-5,6%
7291 - Bar	4.280,00 €	5.179,26 €	-899,26 €	-17,4%
7292 - Quotização	39.109,34 €	43.765,85 €	-4.656,51 €	-10,6%
7293 - Serviços de Reprografia	4.400,00 €	3.985,10 €	414,90 €	10,4%
7295 - Serviços Informação / Divulgação	1.600,00 €	0,00 €	1.600,00 €	
7299 - Diversos	1.123,88 €	601,92 €	521,96 €	86,7%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1.117,96 €	230,65 €	887,31 €	384,7%
791 - Juros Obtidos	€ 1.117,96	€ 230,65	887,31 €	384,70%
7911 - Depósitos Bancários	€ 1.117,96	€ 230,65	887,31 €	384,70%



12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O montante registado na rubrica Provisões de € 94.910,39, refere-se às seguintes provisões:

€ 31.358,72 – Tipologia 2.3. - Modulares Projeto 076958/2012/23 (€ 26.393,87 pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado e € 4.964,85 pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado de 5% pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”;

€ 23.187,28 – Tipologia 3.1. – PFA PME Projeto 060250/2012/31 (pela aplicação do Anexo I do Despacho Normativo n.º 4-A/2008 de 24 de janeiro, indicador custo por hora e por formando máximo elegível, uma vez que se prevê que poderá ser alvo de corte pelo volume de formação realizado);

€ 2.201,19 – Tipologia 7.6. – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres - Projeto 090697/2013/76 (pelo corte já efetuado pelo Organismo Intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e que aguarda resposta à n/ contestação);

€ 38.163,20 – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

13 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 3.1. - Programa Formação Ação	€ 504.582,89	
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 93.440,96	
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 30.235,91	
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp.,Assoc.e Cri.Redes Emp.Act. Eco.Geridas Mulheres	€ 22.050,03	
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 19.163,67	
Tipologia 7.4. - Formação p/ Públicos Estratégicos	€ 17.738,13	
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação e Formação de Adultos	<u>-€ 1.481,02</u>	€ 685.730,57
COMPETE - SIAC - SISTEMA APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS		
Siac		€ 2.743,45
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO		
FINCENTRO		€ 35.583,73
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO		
Subsídios para atividade		€ 201.500,00
TOTAL GERAL		€ 925.557,75

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	€ 71.544,83
Feder - CFE II	€ 48.280,60
Prime - Pavilhão Exposições	€ 26.259,01
Câmara Municipal Castelo Branco	€ 5.280,20
Pedip	€ 2.120,06
IEFP	€ 846,10
Associados - CFE II	€ 1.484,45
Compete	€ 287,67
	<u><u>€ 156.102,92</u></u>



14 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

15 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Resultado antes de impostos	€ 67.233,23	€ 39.076,50
Resultado antes de impostos sujeito	€ 69.111,07	€ 65.685,11
Taxa de imposto	21,50%	21,50%
Imposto sobre o rendimento	€ 14.858,88	€ 14.122,30
Taxa efetiva de imposto	21,50%	21,50%

16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

16.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Ativos e passivos correntes

Descrição	31-12-2013			31-12-2012		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	€ 196.536,42	€ 131.785,78	€ 64.750,64	€ 209.857,35	€ 135.918,47	€ 73.938,88
Adiantamentos a fornecedores			€ 0,00			€ 0,00
Outras contas a receber	€ 1.297.669,16	€ 52.919,88	€ 1.244.749,28	€ 1.619.062,50	€ 71.212,08	€ 1.547.850,42
Total do ativo	€ 1.494.205,58	€ 184.705,66	€ 1.309.499,92	€ 1.828.919,85	€ 207.130,55	€ 1.621.789,30
Passivos						
Fornecedores	€ 79.656,67		€ 79.656,67	€ 51.277,31		€ 51.277,31
Outras contas a pagar	€ 285.461,83		€ 285.461,83	€ 287.208,97		€ 287.208,97
Total do passivo	€ 365.118,50	€ 0,00	€ 365.118,50	€ 338.486,28	€ 0,00	€ 338.486,28
Total líquido	€ 1.129.087,08	€ 184.705,66	€ 944.381,42	€ 1.490.433,57	€ 207.130,55	€ 1.283.303,02

16.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida

Dívidas de clientes

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumulada das dívidas de clientes
Até 12 meses	€ 3.645,76	€ 911,45
De 13 a 18 meses	€ 0,00	€ 0,00
De 19 a 24 meses	€ 984,00	€ 738,00
Superior a 24 meses	€ 130.136,29	€ 130.136,33
Total	€ 134.766,05	€ 131.785,78

Dívidas de associados

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de associados	Perdas por imparidade acumulada das dívidas de associados
Até 12 meses	€ 31.519,00	€ 9.313,00
De 13 a 18 meses	€ 0,00	€ 0,00
De 19 a 24 meses	€ 3.325,00	€ 3.325,00
Superior a 24 meses	€ 40.281,88	€ 40.281,88
Total	€ 75.125,88	€ 52.919,88

16.3 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2013 e 2012 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	€ 689,17	€ 33.585,53
Imposto sobre o valor acrescentado	€ 107,60	€ 107,60
Total ativo	€ 796,77	€ 33.693,13
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	€ 0,00	€ 0,00
Retenção de imposto sobre o rendimento	€ 5.140,21	€ 3.893,95
Imposto sobre o valor acrescentado	€ 11.959,09	€ 13.559,03
Contribuições para a segurança social	€ 4.259,37	€ 9.028,89
Total passivo	€ 21.358,67	€ 26.481,87



16.4 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	€ 799,84	€ 1.303,50
Depósitos à Ordem	€ 54.948,19	€ 204.001,50
Depósitos a Prazo	€ 38.967,63	€ 38.163,20
Total de Caixa e Depósitos Bancários	€ 94.715,66	€ 243.468,20

No ano 2012 foi constituído um depósito a prazo, no montante de € 38.163,20, relativo ao valor remanescente entre a garantia bancária acionada à empresa “Camilo de Amorim” no montante de € 79.995,50 e o valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira que ascenderam a € 41.832,30.

Os juros líquidos recebidos em 2013, relativos a este depósito a prazo ascenderam a 804,43€.

16.5 - Outros ativos financeiros

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Suprimentos e prestações suplementares		
Inovapark	€ 45.000,00	€ 45.000,00
Nercab Formação	€ 50.000,00	€ 50.000,00
Total	€ 95.000,00	€ 95.000,00

16.6 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Activo		
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	€ 0,92	€ 7,97
Juros a receber	€ 0,92	€ 7,97
281 - Gastos a Reconhecer	€ 1.536,11	€ 2.086,05
Seguros antecipados	€ 485,16	€ 1.018,88
Outros gastos a reconhecer	€ 1.050,95	€ 1.067,17
Total Activo	€ 1.537,03	€ 2.094,02
Passivo		
2722 - Credores por acréscimos de gastos	€ 35.737,73	€ 41.102,67
Remunerações e encargos a liquidar	€ 27.836,94	€ 30.240,54
Juros a liquidar	€ 2.460,97	€ 3.776,81
Seguros a liquidar	€ 26,79	€ 550,08
Bolsas Formandos	€ 3.629,50	€ 1.268,19
Outros	€ 1.783,53	€ 5.267,05
282 - Rendimentos a reconhecer	€ 863.780,05	€ 1.275.349,68
POPH - Programa Operacional Potencial Humano	€ 731.739,57	€ 1.220.447,56
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 0,00	€ 54.062,65
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 327.684,86	€ 421.125,82
Tipologia 3.1. - Programa Formação Ação	€ 366.953,82	€ 670.083,97
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 0,00	€ 31.795,91
Tipologia 7.4. - Formação P/ Públicos Estratégicos	€ 37.100,89	€ 0,00
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp.,Assoc.e Criação de Redes Emp.Act. Eco.Geridas por Mulheres	€ 0,00	€ 43.379,21
Compete - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	€ 38.115,46	€ 0,00
Siac - Terras Altas	€ 38.115,46	€ 0,00
Programa Operacional Regional do Centro	€ 0,00	€ 54.889,92
Fincentro	€ 0,00	€ 54.889,92
PROALV	€ 76.945,00	€ 0,00
Leonardo da Vinci	€ 76.945,00	€ 0,00
Facturas emitidas a Clientes	€ 16.980,02	€ 12,20
Total Passivo	€ 899.517,78	€ 1.316.452,35



17 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2013 o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	11,83	21.078
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	11,83	21.078
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	2,00	
Mulheres	9,83	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2013
Remuneração do pessoal	€ 169.395,86
Ordenados e salários normais	€ 124.510,12
Férias, subsídio de férias e de Natal	€ 18.685,56
Ajudas de Custo	€ 156,38
Subsídio de Refeição	€ 11.529,00
Diuturnidades	€ 10.667,82
Isenção de Horário	€ 3.846,98
Indemnizações	€ 528,33
Encargos sobre remunerações	€ 34.494,61
Seguro de acidentes no trabalho	€ 770,86
Custos de Ação Social	€ 236,44
Festa de Natal e Páscoa	€ 236,44
Outros gastos com pessoal	€ 184,00
Formação profissional	€ 184,00
Total	€ 205.610,10

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Outros devedores e credores

	DÉBITO	CRÉDITO
<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 333.884,64	
Tipologia 3.1. - Programa Formação Ação	€ 721.872,34	
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 26.206,15	
Tipologia 7.4. - Formação p/ Públicos Estratégicos	€ 47.452,09	
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp., Assoc. e Criação de Redes Emp.Act. Eco.Geridas por Mulheres	€ 14.228,87	
	<u>€ 1.143.644,09</u>	
<u>COMPETE</u>		
SIAC 5210	€ 5.513,13	
SIAC 5211	€ 4.737,01	
SIAC 033013	€ 40.858,91	
	<u>€ 51.109,05</u>	
<u>PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO</u>		
Fincentro	€ 5.001,91	
	<u>€ 5.001,91</u>	
<u>PROALV</u>		
Leonardo da Vinci	€ 15.389,00	
	<u>€ 15.389,00</u>	
<u>PRIME</u>		
PRIME -Candidatura n.º 40/1135		€ 2.963,26
		<u>€ 2.963,26</u>
	SUBTOTAL	€ 2.963,26
	€ 1.215.144,05	
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	€ 24.586,64	€ 4.059,80
Nercab	€ 50.539,24	€ 0,00
	<u>€ 75.125,88</u>	<u>€ 4.059,80</u>
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		<u>€ 11.315,42</u>
		<u>€ 11.315,42</u>
<u>AIP:</u>		
	€ 6.995,59	
	<u>€ 6.995,59</u>	
<u>CAMILO DE AMORIM - PROC.JUDICIAL</u>		
		€ 82.813,35
		<u>€ 82.813,35</u>
<u>ADIANTAMENTO VENDA TERRENO CASTELO BRANCO</u>		
		€ 120,00
		<u>€ 120,00</u>
<u>ENTRADA CAPITAL ACCCCB</u>		
		€ 1.000,00
		<u>€ 1.000,00</u>
<u>OUTROS:</u>		
	€ 403,64	€ 1.554,02
	<u>€ 403,64</u>	<u>€ 1.554,02</u>
TOTAL	€ 1.297.669,16	€ 103.825,85



b) PROJETO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER – CÓDIGO 12-03-03-00105 MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projeto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.693.904,86
Investimento efectuado:	
- Vedação	€ 25.524,05
- Edifícios e outras construções:	€ 1.258.005,76
- Equipamento	€ 408.148,52
	<hr/>
	€ 1.691.678,33
Comparticipação recebida:	<hr/>
	€ 1.272.629,86

Transferências efetuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Até 2001	€ 2.919,88
Em 2002	€ 108.389,91
Em 2003	€ 108.389,91
Em 2004	€ 108.389,91
Em 2005	€ 106.206,71
Em 2006	€ 89.427,29
Em 2007	€ 75.848,51
Em 2008	€ 48.280,60
Em 2009	€ 48.280,60
Em 2010	€ 48.280,60
Em 2011	€ 48.280,60
Em 2012	€ 48.280,60
Em 2013	€ 48.280,60
	<hr/>
	€ 889.255,72

c) PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA COVA DA BEIRA – CÓDIGO 12-04-01-FDR-00073, MEDIDA 4.1 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Efeitos do Projeto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.480.146,35
Investimento efectuado:	
- Edifício e Fiscalização	€ 2.234.699,19
- Equipamento	€ 457.763,13
	<hr/>
	€ 2.692.462,32
	<hr/>
Comparticipação recebida:	€ 1.351.111,68
	<hr/>

Transferências efetuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Em 2008	€ 165.612,16
Em 2009	€ 97.039,88
Em 2010	€ 97.043,96
Em 2011	€ 83.458,83
Em 2012	€ 83.458,83
Em 2013	€ 71.544,83
	<hr/>
	€ 598.158,49
	<hr/>

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2013, pelo que propomos que o resultado líquido do período positivo apurado no mesmo, no montante de € 52.374,35 (cinquenta e dois mil trezentos e setenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

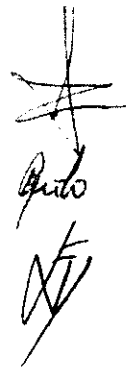
Castelo Branco, 06 de Março de 2014

TOC n.º 58200	A Direção						
Filipa Rodrigues Almeida	António Trigueiros de Aragão	Vitor Lourenço	Cristóvão Francisco	Victor Marujo	José Adelino Gameiro	Vasco Barata	Carlos Marçal
<i>Filipa Rodrigues Almeida</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>		<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	—	—

**IV PARECER DO CONSELHO
FISCAL**

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO
DE CASTELO BRANCO
NERCAB

A



Auto

NT

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB], apresenta o Relatório da sua atividade em 2013, assim como o Parecer sobre o Relatório da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas atividades da Associação analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analisamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO
DE CASTELO BRANCO
NERCAB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2013 aprove:

- O relatório da Direção e os documentos de prestação de contas da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB] relativo ao exercício de 2013.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Direção, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 07 março de 2014

O Conselho Fiscal

Dr. Carlos Alberto Gomes Môgo – Assec – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Presidente Carlos Alberto Gomes Môgo

Eng. Noémio dos Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vice-Presidente Noémio dos Reis Grilo

Sr. Luís Filipe Beato Duarte – Manuel Leão Sanches Riscado, Lda.

Vogal Luís Filipe Beato Duarte

Sr. Humberto Pires Calção – Humberseguros – Mediação de Seguros, Lda.

Vogal Humberto Pires Calção